



Cruzeiro do Sul
Educacional

CSED
B3 LISTED NM



Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas individuais e consolidadas para o
período findo em 30 de junho de 2025**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by

Signed By: VINICIUS FERREIRA BRITTO REGO-10202610315
CPF: 020301015
Signing Time: 13 August 2025 13:02:00
© ICP-Brasil, CN: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC Siquipati@Malpica

Vinicius Ferreira Britto Rego
Contador CRC 1BA024501/O-9

BALANÇOS PATRIMONIAIS INTERMEDIÁRIO CONDENSADO

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	2	8.334	58.930	655.979	555.331
Contas a receber	3	55.567	55.665	225.139	191.012
Tributos a recuperar	4	2.314	464	19.796	12.594
Outros créditos	5	144.930	60.666	93.814	88.582
Total do ativo circulante		211.145	175.725	994.728	847.519
Não circulante					
Contas a receber	3	4.050	3.470	30.879	28.692
Adiantamentos para futuro aumento de capital	13	223.117	20.330	-	-
Depósitos judiciais	15	9.961	10.371	22.697	24.933
Outros créditos	5	2.354	1.339	21.134	27.425
Tributos diferidos	21	-	-	114.120	114.345
Investimentos	6	1.475.846	1.322.514	146	146
Imobilizado, líquido	7	110.875	112.854	572.395	585.068
Direito de uso	10	280.706	299.438	974.421	1.002.601
Intangível, líquido	8	46.782	45.629	1.928.520	1.938.758
Total do ativo não circulante		2.153.691	1.815.945	3.664.312	3.721.968
Total do ativo		2.364.836	1.991.670	4.659.040	4.569.487

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INTERMEDIÁRIO CONDENSADO

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		38.083	41.795	79.704	80.765
Obrigações com partes relacionadas	13	1.466	1.466	3.712	3.421
Obrigações trabalhistas	11	62.789	47.391	193.648	121.815
Obrigações tributárias	12	15.056	16.183	59.047	63.221
Adiantamentos de clientes	14	15.064	13.767	62.732	72.805
Passivo de arrendamento	10	36.112	39.053	122.672	128.610
Debêntures	9	12.954	-	174.886	172.311
Obrigações por aquisição de participações societárias	16	-	-	16.003	260.887
Receita diferida	17	-	-	722	722
Outras contas a pagar		1.370	1.384	9.499	7.605
Total do passivo circulante		182.894	161.039	722.625	912.162
Não circulante					
Passivo de arrendamento	10	329.808	348.197	1.070.943	1.098.008
Obrigações tributárias	12	-	-	98.487	105.625
Obrigações trabalhistas	11	1.775	3.159	1.775	3.159
Debêntures	9	300.000	-	1.107.452	851.097
Obrigações por aquisição de participações societárias	16	-	-	30.334	45.078
Tributos diferidos	21	3	17	14.509	14.897
Provisão para demandas judiciais	15	7.372	7.981	59.469	56.291
Receita diferida	17	-	-	7.702	8.063
Outras contas a pagar		121	488	2.881	4.318
Total do passivo não circulante		639.079	359.842	2.393.552	2.186.536
Patrimônio líquido					
Capital social	18	1.203.576	1.203.576	1.203.576	1.203.576
Reserva de capital	18	102.993	102.993	102.993	102.993
Reservas de lucros	18	87.220	87.220	87.220	87.220
Dividendos adicionais propostos		-	77.000	-	77.000
Lucros acumulados do período		149.074	-	149.074	-
Total do patrimônio líquido		1.542.863	1.470.789	1.542.863	1.470.789
Total do passivo e patrimônio líquido		2.364.836	1.991.670	4.659.040	4.569.487

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA CONDENSADA DO RESULTADO ABRANGENTE

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora				Consolidado			
		01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
		a	a	a	a	a	a	a	a
Lucro líquido do período		62.663	149.074	53.393	92.017	62.663	149.074	53.393	92.017
Total do resultado abrangente do período		62.663	149.074	53.393	92.017	62.663	149.074	53.393	92.017

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA CONDENSADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Reserva de capital			Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Total
	Capital social	Emissão de ações	Total das reservas de capital	Retenção de lucros	Reserva legal	Total das reservas de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.203.576	102.993	102.993	45.432	34.482	79.914	-	1.386.483
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	92.017
Saldos em 30 de junho de 2024	1.203.576	102.993	102.993	45.432	34.482	79.914	-	1.478.500
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.203.576	102.993	102.993	45.523	41.697	87.220	-	1.470.789
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	149.074
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	(77.000)	(77.000)
Saldos em 30 de junho de 2025	1.203.576	102.993	102.993	45.523	41.697	87.220	-	1.542.863

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		149.060	91.998	155.808	96.525
Resultado de equivalência patrimonial	6	(227.648)	(173.435)	-	-
Depreciação e amortização	7 e 8	15.334	15.174	64.845	62.209
Depreciação do direito de uso	10	19.781	18.929	65.784	62.937
Amortização do custo de captação	9	119	-	839	467
Juros incorridos sobre aquisição de controladas	16	-	-	1.847	20.184
Juros de debêntures	9	14.288	-	84.542	47.348
Juros sobre passivo de arrendamento	10	19.076	20.062	58.699	62.226
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	3	335	78	4.664	(353)
Provisão para demanda judicial	15	(609)	2.383	2.915	1.188
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	3	23.873	26.558	69.365	75.601
Baixa de imobilizado	7 e 8	484	275	1.180	573
Receita diferida sobre venda de imóvel	17	-	-	(361)	(361)
Baixa por descontinuidade de arrendamento	10	-	-	(191)	(896)
Ajuste para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e contribuição social com o fluxo de caixa		14.093	2.022	509.936	427.648
Decréscimo (acrécimo) em ativos					
Contas a receber		(24.690)	(18.930)	(110.343)	(74.806)
Depósitos judiciais		410	(125)	2.236	1.977
Tributos a recuperar		(1.850)	12.304	(8.291)	7.897
Outros créditos		(10.963)	(19.765)	(32.224)	(55.483)
(Decréscimo) acréscimo em passivos					
Fornecedores		(6.549)	11.697	(5.014)	5.261
Obrigações trabalhistas		14.014	(1.996)	70.449	48.344
Obrigações tributárias		(1.127)	(1.173)	(10.404)	(16.816)
Obrigações com partes relacionadas		-	(37)	291	(12.988)
Adiantamentos de clientes		1.297	734	(10.073)	(1.926)
Outras contas a pagar		(381)	(366)	457	(13.903)
		(15.746)	(15.635)	407.020	315.205
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(6.716)	(1.739)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(15.746)	(15.635)	400.304	313.466
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Dividendos recebidos de controladas	6	-	102.462	-	-
Pagamento obrigações por aquisições de participações societárias	16	-	-	(227.929)	(55.147)
Aquisição Fapi, líquido de caixa adquirido	5	-	-	-	(157.905)
Adiantamentos para futuro aumento de capital	13	(202.787)	(17.970)	-	-
Aquisição de imobilizado	7	(6.067)	(6.729)	(23.616)	(33.391)
Aquisição de intangível	8	(6.088)	(14.276)	(15.545)	(34.840)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(214.942)	63.487	(267.090)	(281.283)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos	18	(77.000)	-	(77.000)	-
Captação de debêntures	9	298.547	-	298.547	469.587
Pagamento de debêntures (principal e juros)	9	-	-	(124.998)	(284.470)
Pagamento de arrendamento	10	(41.455)	(32.483)	(129.115)	(107.290)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		180.092	(32.483)	(32.566)	77.827
Acrécimo (decrécimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(50.596)	15.369	100.648	110.010
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período		58.930	1.360	555.331	522.915
No fim do período		8.334	16.729	655.979	632.925
Acrécimo (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa		(50.596)	15.369	100.648	110.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA CONDENSADA DO VALOR ADICIONADO

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas	1.575.416	1.338.180	4.823.029	4.137.801
Receitas de serviços	1.599.081	1.364.007	4.884.976	4.205.191
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(23.873)	(26.558)	(69.365)	(75.601)
Resultados não operacionais	208	731	7.390	8.209
Outras receitas	-	-	28	2
Insumos adquiridos de terceiros	(192.289)	(188.464)	(392.790)	(370.461)
Materiais consumidos	(510)	(1.127)	(1.738)	(3.215)
Outros custos de produtos e serviços vendidos	(159.798)	(154.199)	(337.492)	(315.404)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(31.497)	(32.863)	(52.380)	(51.269)
Perda na realização de ativos	(484)	(275)	(1.180)	(573)
Retenções	(35.115)	(34.103)	(130.629)	(125.146)
Depreciação e amortização e depreciação do direito de uso	(35.115)	(34.103)	(130.629)	(125.146)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.348.012	1.115.613	4.299.610	3.642.194
Valor adicionado recebido em transferência	237.549	177.983	54.994	37.878
Receitas financeiras	9.103	3.985	50.225	34.055
Aluguéis	798	563	4.769	3.823
Resultado de equivalência patrimonial	227.648	173.435	-	-
Valor adicionado a distribuir	1.585.561	1.293.596	4.354.604	3.680.072
Distribuição do valor adicionado	1.585.561	1.293.596	4.354.604	3.680.072
Empregados	128.588	115.572	412.103	393.802
Remuneração direta e encargos	111.700	99.542	363.943	346.662
Benefícios	10.489	10.004	26.547	25.857
FGTS	6.399	6.026	21.613	21.283
Impostos, taxas e contribuições	39.738	36.926	136.303	127.959
Federais	22.517	21.374	81.206	78.317
Estaduais	81	50	88	63
Municipais	17.140	15.502	55.009	49.579
Remuneração de capitais de terceiros	43.596	32.703	215.992	186.779
Despesas financeiras	43.201	32.367	215.533	185.960
Aluguéis	395	336	459	819
Bolsa de estudo	1.224.565	1.016.378	3.441.132	2.879.515
Bolsa de estudos e descontos	1.224.565	1.016.378	3.441.132	2.879.515
Lucro líquido do período	149.074	92.017	149.074	92.017
Lucro líquido do período	149.074	92.017	149.074	92.017

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Índice

1.	Informações gerais	10
2.	Caixa e equivalentes de caixa	14
3.	Contas a receber	15
4.	Tributos a recuperar	16
5.	Outros créditos	16
6.	Investimentos	17
7.	Imobilizado	19
8.	Intangível	21
9.	Debêntures	24
10.	Arrendamentos	26
11.	Obrigações trabalhistas	30
12.	Obrigações tributárias	31
13.	Partes relacionadas	33
14.	Adiantamentos de clientes	36
15.	Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais	36
16.	Obrigações por aquisições de participações societárias	41
17.	Receita diferida	42
18.	Patrimônio líquido	42
19.	Resultado por ação	43
20.	Instrumentos financeiros e gestão de riscos	44
21.	Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferido	49
22.	Receita líquida	51
23.	Custos e despesas por natureza	52
24.	Resultado financeiro	53
25.	Transações que não afetam o caixa	54

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

1.1. Contexto operacional

A Cruzeiro do Sul Educacional S.A. (“Cruzeiro do Sul Educacional” ou “Companhia”), com sede em São Paulo-SP, localizada na Rua Cubatão, 320 – Vila Mariana, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada na B3 S.A. – Bolsa, Brasil, Balcão (“B3”), no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código CSED3, onde negocia suas ações ordinárias. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas têm como principais atividades a atuação na prestação de ensino em todos os níveis; a administração de atividade de educação básica, educação profissional de nível médio, supletivo, pré-vestibular, superior, profissionalizante, pós-graduação, cursos livres e outras atividades educacionais correlatas; o desenvolvimento do curso em geral e de extensão universitária e pós-graduação por meio presencial ou de qualquer sistema tecnológico de comunicação de dados diretamente para os consumidores, ou por meio de uma rede de parceiros, receptores do sinal televisivo ou de qualquer outro sistema de transmissão de dados; o oferecimento de cursos de aprendizagem, treinamento gerencial e profissional preparatórios para carreira jurídica, atualização profissional, extensão universitária, especialização e monógrafos; a prestação de serviço de promoção e organização de eventos relacionados ao setor de educação e cursos; o desenvolvimento e a ampliação do conteúdo dos cursos de pós-graduação oferecidos, bem como o desenvolvimento de novos cursos de pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento, ministrados de forma tele presencial à distância; a prestação de serviços relativa a cursos, inclusive cursos de idioma e demais atividades correlatas; a edição de material didático, livros e demais atividades correlatas; a gestão de direitos autorais de obras literárias; a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional em gestão empresarial no setor de educação; e a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou acionista controladora no setor de educação.

Em 30 de junho de 2025, a Cruzeiro do Sul Educacional e suas controladas contavam com dezessete instituições de ensino superior, sendo universidades, centros universitários e faculdades, quatro colégios, uma holding e uma empresa patrimonial, conforme abaixo:

- Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo – SP;
- Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo – SP;
- Universidade de Franca, Franca – SP;
- Centro Universitário Módulo, Caraguatatuba – SP;
- Centro Universitário do Distrito Federal, Brasília – DF;
- Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto e Itu – SP;
- Faculdade São Sebastião, São Sebastião – SP;
- Faculdade Caraguatatuba, Caraguatatuba – SP;
- Sociedade Educacional Santa Rita– RS;
- CESUCA – Complexo de Ensino Sup. de Cachoeirinha – RS;
- Sociedade Educacional São Bento – RS;
- Sociedade Educacional Santa Tereza – RS;
- Colégio Cruzeiro do Sul, São Paulo – SP;

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Colégio Alto Padrão, Franca – SP;
- Colégio Itu, Itu – SP;
- Colégio Salto, Salto – SP;
- Grupo Veritas – RS;
- Grupo Unipê – PB;
- Sociedade Educacional Braz Cubas, Mogi das Cruzes – SP;
- Centro de Estudos Superiores Positivo, Curitiba – PR;
- Cesa - Complexo de Ensino Superior Arthur Thomas, Londrina – PR;
- FAPI - Centro de Ensino Superior de Pinhais – PR.

1.2. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitido pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*” de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS” (*IFRS Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC Interpretations*), aplicáveis a elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de agosto de 2025.

1.3. Demonstrações dos fluxos de caixa (“DFC”) e do valor adicionado (“DVA”)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7). A Companhia apresenta as operações de pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamento como atividade de financiamento.

A DVA foi preparada de acordo com o Pronunciamento CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, pois não é uma

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

demonstração prevista nem obrigatória conforme as normas contábeis IFRS.

1.4. Consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas compreendem as demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2025. O controle é obtido quando a Companhia e suas controladas estiverem expostas ou tiverem o direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiverem a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à controlada.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia, utilizando práticas contábeis consistentes.

Os ativos, passivos e o resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas a partir da data em que a Companhia e suas controladas obtiverem o controle.

Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa relacionados com transações entre controladas são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial, com seus efeitos registrados no patrimônio líquido, e não só no resultado do exercício.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 as participações permanecem iguais àquelas apresentadas em 31 de dezembro de 2024.

1.5. Notas explicativas não apresentadas

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com as apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024. Por isso, essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitida em 31 de março de 2025.

Baseados na avaliação da Administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais:

- Políticas contábeis materiais;
- Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas;

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Teste de *impairment* de ativos não financeiros;
- Movimentação do tributo diferido;
- Seguros.

1.6. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Não há novas normas CPC, IFRS ou interpretações IFRIC que entraram em vigor no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

1.7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

IFRS 18 "Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras"

Em 9 de abril de 2024, o IASB publicou o IFRS 18 – “*Presentation and Disclosure in Financial Statements*”, nova norma que aborda a apresentação e divulgação de demonstrações financeiras, com foco em atualizações nas demonstrações dos resultados. O IFRS 18 irá substituir o IAS 1 – “*Presentation of financial statements*” e é aplicável para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027 e se aplica, também, para os períodos comparativos.

IFRS 19 “Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações”

Em maio de 2024, o IASB publicou o IFRS 19 – “*Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures*”, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ao cumprimento de metas ESG); e

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

A Companhia está avaliando os impactos das novas normas em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia.

1.8. Reforma tributária sobre o consumo

A Administração segue mantendo o acompanhamento técnico permanente sobre o tema. Nesse sentido, a Companhia providenciará as adequações nos controles internos, sistema e políticas contábeis, garantido conformidade com a nova Legislação.

2. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	-	141
Banco conta movimento	1.031	3.714	10.184	10.355
Equivalentes de caixa	7.303	55.216	645.795	544.835
Total	8.334	58.930	655.979	555.331

O grupo de caixa e equivalentes de caixa é composto pelos numerários mantidos em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras de curto prazo que possuem prazo de realização inferior a 90 dias, sem risco de alteração de valor quando do resgate antecipado.

Em 30 de junho de 2025, as aplicações de renda fixa estão concentradas em operações de CDB e compromissadas, substancialmente indexadas à variação de 92% a 102% do CDI (95% a 103% do CDI em 31 de dezembro de 2024). Tais operações estão contratadas com instituições financeiras nacionais que possuam *rating* correspondente a AAA, divulgados pelas três principais agências de risco.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Mensalidades (i)	89.878	88.027	271.330	258.696
Crédito universitário (ii)	15.125	15.985	120.372	115.088
Acordos em andamento (iii)	16.300	12.980	82.110	65.863
Cartões a receber (iv)	10.823	8.980	36.518	17.707
FIES a receber (v)	830	658	16.122	14.945
Outras contas a receber	4	388	16	389
Subtotal	132.960	127.018	526.468	472.688
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (vi)	(70.703)	(65.578)	(247.528)	(234.726)
Ajuste a valor presente	(2.640)	(2.305)	(22.922)	(18.258)
Total	59.617	59.135	256.018	219.704
Circulante	55.567	55.665	225.139	191.012
Não circulante	4.050	3.470	30.879	28.692

- (i) Corresponde às mensalidades a receber, dos alunos, provenientes da prestação de serviços da atividade de ensino.
- (ii) Compreende às mensalidades a receber objeto de financiamento próprio (Creducsul) e privado (Pravaler).
- (iii) Referem-se a títulos negociados de acordo com a política de cobrança, em que os juros e multas podem ou não ser isentos de acordo com a negociação. Tais negociações ocorrem, principalmente, por meio de cartões (crédito e débito) ou boletos. Caso haja receita financeira, ela é reconhecida no momento do recebimento.
- (iv) Cartões a receber é representado por valores de mensalidades pagos com cartões de crédito.
- (v) O FIES é um financiamento educacional operacionalizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e que tem o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal como agentes financeiros. Os valores contratados pelos alunos são repassados em forma de Certificados Financeiros do Tesouro Série E (CFT-E), que são títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional. Esses títulos podem ser utilizados para compensação de tributos federais ou convertidos em caixa.

Para que o aluno contrate o FIES, é necessário que seja apresentado fiador ou que o aluno opte pelo Fundo Garantidor do Fundo de Financiamento Estudantil (FG-Fies), um fundo administrado pela CEF com finalidade de compartilhar o risco em operações de crédito educativo. O parcelamento próprio é uma modalidade de cobrança que permite aos alunos pagarem a dívida no dobro do tempo do curso. Os valores são atualizados conforme o reajuste dos preços dos serviços e sem a incidência de juros.

- (vi) A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa por meio de análise dos saldos de mensalidades e acordos conforme suas faixas de vencimento e estimativa de perda de cada carteira. Também são constituídas provisões para financiamentos próprios e FIES, de acordo com a estimativa da futura inadimplência. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A Administração da Companhia avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber conforme as diretrizes do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros.

A movimentação da provisão para créditos para perdas estimadas com liquidação duvidosa está demonstrada a seguir.

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2023	109.773	344.323
Constituição de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	26.558	75.601
Combinação de negócios	-	689
Baixa contra contas a receber (i)	(27.757)	(86.616)
Saldos em 30/06/2024	108.574	333.997

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2024	65.578	234.726
Constituição/Reversão de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	23.873	69.365
Baixa contra contas a receber (i)	(18.748)	(56.563)
Saldos em 30/06/2025	70.703	247.528

- (i) Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 1 ano o título é baixado, bem como a respectiva provisão para perdas. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua realização.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, além de revisar processos, a Companhia e suas controladas revisitaram o seu modelo de provisão da carteira de recebíveis realizando uma análise que considera um horizonte de 24 meses (janeiro de 2023 a dezembro de 2024). O trabalho foi realizado visando estabelecer maior aderência ao perfil da carteira no período pós-pandemia, quando ocorreu um movimento de expansão mais acelerado no EaD. Além disso, a Companhia revisitou sua política de baixa de títulos vencidos no contas a receber, reduzindo o prazo de 720 para 360 dias.

A composição dos valores a receber por faixa de vencimento é apresentada a seguir.

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2025	%	31/12/2024	%	30/06/2025	%	31/12/2024	%
A vencer	28.636	21%	27.769	21%	190.382	36%	159.623	34%
Crédito universitário	13.307	10%	14.143	11%	105.830	20%	101.961	22%
Acordos em andamento	3.314	2%	3.054	2%	27.943	5%	20.862	4%
Cartões a receber	10.823	8%	8.980	7%	36.518	7%	17.707	4%
FIES a receber	830	1%	658	1%	16.122	3%	14.945	3%
Mensalidades a receber	358	0%	546	0%	3.953	1%	3.759	1%
Outras contas a receber	4	0%	388	0%	16	0%	389	0%
Vencidos	104.324	79%	99.249	79%	336.086	64%	313.065	66%
Até 180 dias	67.481	51%	63.338	50%	228.476	44%	214.191	46%
Acima de 180 dias	36.843	28%	35.911	29%	107.610	20%	98.874	20%
Total	132.960	100%	127.018	100%	526.468	100%	472.688	100%

4. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
IRRF sobre aplicação financeira	1.996	426	15.145	9.776
INSS a recuperar	-	-	2.358	2.358
IRRF sobre folha de pagamento	6	6	56	56
Demais impostos a recuperar	312	32	2.237	404
Total	2.314	464	19.796	12.594
Circulante	2.314	464	19.796	12.594

5. Outros créditos

Controladora	Consolidado
---------------------	--------------------

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo indenizatório sobre provisão de contingência e despesas recuperáveis (i)	-	-	35.703	75.899
Adiantamentos a fornecedores	13.468	16.156	29.970	28.058
Adiantamentos a funcionários	7.253	209	28.852	2.456
Despesas antecipadas com IPTU e IPVA	5.684	-	10.797	-
Dividendos a receber (ii)	117.265	42.949	-	-
Outros	3.614	2.691	9.626	9.594
Total	147.284	62.005	114.948	116.007
Circulante	144.930	60.666	93.814	88.582
Não circulante	2.354	1.339	21.134	27.425

(i) Conforme o contrato de compra e venda da CEUNSP, Módulo, Unipê, Braz Cubas, CESPO e FAPI, existem garantias atreladas aos processos prováveis judiciais/administrativos em discussão em que a Companhia figura no polo passivo da ação. No caso de julgamentos desfavoráveis, esses valores serão de responsabilidade dos vendedores, sendo reembolsados os valores à Companhia e suas controladas, conforme apresentado na Nota 15.4. A redução, comparado com 31 de dezembro de 2024, está atrelada à compensação com a rubrica "Obrigações por aquisições de participações societárias" (Nota 16), referente às aquisições da Unipê (R\$11.452) e CESPO (R\$22.070) pela SECID e referente a aquisição da FAPI (R\$24) pela CESPO, totalizando o montante de R\$33.546.

(ii) Dividendos a receber das controladas ACEF, SECID e UDF (Nota 13.1).

6. Investimentos

6.1. Movimentação dos investimentos

	Módulo	UDF	Unicid	Unifran	Acervo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	27.233	147.110	412.809	446.547	55	1.033.754
Equivalência patrimonial	(2.784)	14.673	92.642	69.385	-	173.916
Amortização de mais valia (i)	-	-	(256)	(225)	-	(481)
Equivalência patrimonial total	(2.784)	14.673	92.386	69.160	-	173.435
Distribuição de lucros	-	(27.236)	(10.996)	-	-	(38.232)
Saldo em 30 de junho de 2024	24.449	134.547	494.199	515.707	55	1.168.957
Saldo em 31 de dezembro de 2024	27.097	145.687	714.411	435.264	55	1.322.514
Equivalência patrimonial	(2.835)	12.958	144.760	73.248	-	228.131
Amortização de mais valia (i)	-	-	(258)	(225)	-	(483)
Equivalência patrimonial total	(2.835)	12.958	144.502	73.023	-	227.648
Distribuição de lucros	-	(20.000)	-	(54.316)	-	(74.316)
Saldo em 30 de junho de 2025	24.262	138.645	858.913	453.971	55	1.475.846
Saldo patrimonial das controladas	15.236	95.394	709.781	336.966	-	-
Ágio	9.026	43.251	126.789	107.924	-	-
Mais valia	-	-	22.343	9.081	-	-
Saldo em 30 de junho de 2025	24.262	138.645	858.913	453.971	-	-

(i) Efeito das amortizações dos intangíveis identificados quando da combinação de negócios, reconhecidas na forma de ajuste à equivalência patrimonial na Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.2. Sumário do balanço patrimonial e da demonstração do resultado das controladas diretas

	30 de junho de 2025			
	Módulo	UDF	Unicid	Unifran
% de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ativo circulante	4.270	73.799	359.183	463.593
Ativo não circulante	30.970	127.004	1.793.938	939.204
Total do ativo	35.240	200.803	2.153.121	1.402.797
Passivo circulante	6.208	56.275	371.879	222.631
Passivo não circulante	13.796	49.134	1.071.461	843.200
Patrimônio líquido	15.236	95.394	709.781	336.966
Total do passivo e patrimônio líquido	35.240	200.803	2.153.121	1.402.797
Receita líquida	10.316	76.578	619.035	326.552
Custo dos serviços prestados	(9.639)	(46.027)	(271.744)	(162.637)
Despesas operacionais, líquidas	(2.636)	(12.505)	(116.102)	(45.102)
Despesas financeiras, líquidas	(939)	(4.285)	(81.244)	(44.743)
Imposto de renda e contribuição social	63	(803)	(5.185)	(822)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(2.835)	12.958	144.760	73.248

	30 de junho de 2024			
	Módulo	UDF	Unicid	Unifran
% de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ativo circulante	5.770	44.882	366.343	538.034
Ativo não circulante	40.347	130.855	1.808.736	970.716
Total do ativo	46.117	175.737	2.175.079	1.508.750
Passivo circulante	6.864	33.485	645.162	160.393
Passivo não circulante	23.830	50.956	1.185.363	950.103
Patrimônio líquido	15.423	91.296	344.554	398.254
Total do passivo e patrimônio líquido	46.117	175.737	2.175.079	1.508.750
Receita líquida	11.673	78.780	544.937	309.865
Custo dos serviços prestados	(9.949)	(44.053)	(261.301)	(151.611)
Despesas operacionais, líquidas	(2.712)	(14.150)	(111.479)	(48.034)
Despesas financeiras, líquidas	(1.297)	(6.588)	(76.931)	(38.707)
Imposto de renda e contribuição social	(499)	684	(2.584)	(2.128)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(2.784)	14.673	92.642	69.385

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
 Período de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

7.1. Controladora

	Saldos em 31/12/2023			Saldos em 30/06/2024			Saldos em 31/12/2024			Saldos em 30/06/2025		
	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.
Custo												
Acervo bibliográfico	13.693	1	-	13.689	(5)	-	13.689	-	-	-	-	-
Equipamentos de informática	31.858	21	-	31.879	-	-	32.523	(10)	-	260	(10)	-
Máquinas e equipamentos (ii)	51.945	1.383	-	53.328	-	-	53.952	1.802	-	1.802	(79)	-
Móveis e utensílios	27.577	440	-	28.017	-	-	28.628	733	-	733	(5)	-
Instalações	3.004	41	-	3.045	-	-	3.045	-	-	-	-	-
Benefeitorias em propriedades próprias e de terceiros	83.933	1.402	-	89.172	-	3.837	92.942	178	-	178	-	3.565
Imobilizações em andamento (i)	485	4.162	-	810	-	(3.837)	3.670	2.478	-	2.478	-	(3.565)
Outras imobilizações	6.811	201	-	6.269	(743)	-	6.658	2.344	(1.368)	2.344	(1.368)	-
	219.306	7.651	(748)	226.209			235.107	7.795	(1.462)	7.795	(1.462)	-
	(10.905)	(268)	-	(11.173)	-	-	(11.414)	(224)	-	(224)	-	-
Depreciação												
Acervo bibliográfico	(26.545)	(1.231)	-	(27.776)	-	-	(28.709)	(991)	6	(991)	6	-
Equipamentos de informática	(24.851)	(1.513)	-	(26.364)	-	-	(27.518)	(1.542)	57	(1.542)	57	-
Máquinas e equipamentos	(16.060)	(857)	-	(16.917)	-	-	(17.777)	(885)	5	(885)	5	-
Móveis e utensílios	(2.473)	(32)	-	(2.505)	-	-	(2.536)	(32)	-	(32)	-	-
Benefeitorias em propriedades próprias e de terceiros	(20.805)	(5.155)	-	(25.960)	-	-	(30.824)	(5.050)	-	(5.050)	-	-
Outras imobilizações	(2.848)	(543)	473	(2.918)	473	-	(3.475)	(566)	910	(566)	910	-
	(104.487)	(9.599)	473	(113.613)	473	-	(122.253)	(9.290)	978	(9.290)	978	-
	114.819	(1.948)	(275)	112.596			112.854	(1.495)	(484)	(1.495)	(484)	-

(i) O grupo de imobilizações em andamento corresponde substancialmente a gastos com reforma de imóveis e adequação dos ambientes para a utilização das aulas nos campi. Após a validação e finalização das obras para utilização do espaço, os valores são transferidos para a rubrica "Benefeitorias em propriedades próprias e de terceiros" e depreciados conforme contrato de locação.

(ii) O grupo de máquinas e equipamentos corresponde à modernização nos equipamentos para laboratórios e audiovisuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
 Período de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2. Consolidado

	Saldos em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transf. de negócios	Saldos em 30/06/2024	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transf. Reclassif.	Saldos em 30/06/2025
Custo										
Terrenos	80.390	-	-	-	80.390	80.390	-	-	-	80.390
Prédios	104.058	-	-	-	104.058	104.058	-	-	-	104.058
Acervo bibliográfico	78.208	24	(5)	-	78.227	78.250	28	-	-	78.278
Equipamentos de informática	129.844	5.216	(219)	54	134.895	136.079	636	(25)	-	136.690
Máquinas e equipamentos (ii)	199.072	8.142	(103)	1.686	208.797	212.058	4.738	(917)	-	215.879
Móveis e utensílios	112.754	3.111	(74)	-	115.791	117.617	2.431	(195)	-	119.853
Instalações	29.364	45	-	-	29.409	29.405	113	-	-	29.518
Benefitórias em propriedades próprias e de terceiros	348.497	3.499	(138)	15.047	366.905	392.576	617	-	9.312	402.505
Imobilizações em andamento (i)	8.602	16.150	-	(15.047)	9.705	12.961	14.848	-	(9.312)	18.497
Outras imobilizações	14.317	205	(743)	-	13.779	14.138	2.307	(1.917)	-	14.494
	1.105.106	36.392	(1.282)	1.740	1.141.956	1.177.532	25.718	(3.054)	(34)	1.200.162
Depreciação										
Prédios	(23.936)	(1.716)	-	-	(25.652)	(27.368)	(1.717)	-	-	(29.085)
Acervo bibliográfico	(70.080)	(1.331)	-	-	(71.411)	(72.499)	(956)	-	-	(73.455)
Equipamentos de informática	(106.307)	(4.624)	156	(1)	(110.776)	(114.688)	(4.078)	21	-	(118.745)
Máquinas e equipamentos	(109.716)	(6.731)	5	(165)	(116.607)	(123.130)	(6.953)	352	-	(129.731)
Móveis e utensílios	(79.361)	(3.452)	72	-	(82.741)	(86.157)	(3.506)	41	-	(89.622)
Instalações	(26.814)	(330)	-	-	(27.144)	(27.468)	(322)	-	-	(27.790)
Benefitórias em propriedades próprias e de terceiros	(96.636)	(16.318)	6	-	(112.948)	(130.564)	(18.663)	1	-	(149.226)
Outras imobilizações	(8.959)	(1.037)	470	-	(9.526)	(10.590)	(1.162)	1.459	-	(10.113)
	(521.809)	(35.539)	709	(166)	(556.805)	(592.464)	(37.357)	1.874	180	(627.767)
	583.297	853	(573)	1.574	585.151	585.068	(11.639)	(1.180)	146	572.395

(i) O grupo de imobilizações em andamento corresponde substancialmente a gastos com reforma de imóveis e adequação dos ambientes para a utilização das aulas nos campi. Após a validação e finalização das obras para utilização do espaço, os valores são transferidos para a rubrica "Benefitórias em propriedades próprias e de terceiros" e depreciados conforme contrato de locação.

(ii) O grupo de máquinas e equipamentos corresponde à modernização nos equipamentos para laboratórios e audiovisuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
 Período de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

8.1. Controladora

Movimentação	Saldos em	Saldos em	Saldos em	
	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2024	30/06/2025
		Adições	Adições	Transf.
Custo				
Marcas	-	-	-	1
Produção de materiais - EaD	22.761	2.944	28.275	1.537
Softwares (I)	75.471	1.848	101.839	6
Softwares em andamento (I)	9.644	11.006	1.074	5.653
Total do custo	107.876	15.798	131.188	7.197
Amortizações				
Produção de materiais - EaD	(16.763)	(755)	(18.719)	(1.527)
Softwares	(56.397)	(4.820)	(66.840)	(4.517)
Total da amortização	(73.160)	(5.575)	(85.559)	(6.044)
Total	34.716	10.223	45.629	1.153
				-
				138.385
				(20.246)
				(71.357)
				(91.603)
				46.782

(I) Os valores de adições em softwares no período estão, substancialmente, relacionados aos projetos de transformação digital nos sistemas de *backoffice*, acadêmico e comercial da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
 Período de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Consolidado

Movimentação	Saldo em 31/12/2023		Combinação de negócios		Saldo em 30/06/2024		
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Combinação de negócios	Transf.	Saldo em 30/06/2024	Reclassif.	Saldo em 30/06/2025
Custo							
Ágio em aquisições de investimentos	1.111.115	-	29.469	-	1.140.584	-	1.108.089
Mais valia - Marcas	194.127	-	-	-	194.127	-	194.127
Mais valia - Carteira de clientes	116.543	-	-	-	116.543	-	116.543
Mais valia - Licenças MEC	252.054	-	171.238	-	423.292	-	467.846
Mais valia - Polos de ensino	93.333	-	-	-	93.333	-	93.333
Mais valia - Relacionamento com clientes	10.844	-	10.986	-	21.830	-	9.908
Mais valia - Cláusula de não concorrência	24.177	-	530	-	24.707	-	23.895
Marcas	762	-	-	-	762	-	763
Produção de materiais - EaD	49.784	4.214	-	-	53.998	-	61.248
Softwares (i)	189.953	3.986	-	14.519	208.458	(13)	303.422
Softwares em andamento (i)	51.101	30.622	-	(14.519)	67.204	13	14.274
Total do custo	2.093.793	38.822	212.223	-	2.344.838	-	2.393.448
Amortização							
Mais valia - Marcas	(37.312)	(3.428)	-	-	(40.740)	-	(47.596)
Mais valia - Carteira de clientes	(104.820)	(4.280)	-	-	(109.100)	-	(114.960)
Mais valia - Polos de ensino	(29.812)	(3.348)	-	-	(33.160)	-	(39.856)
Mais valia - Relacionamento com clientes	(10.829)	(15)	-	-	(10.844)	-	(9.908)
Mais valia - Cláusula de não concorrência	(21.196)	(1.298)	-	-	(22.495)	-	(23.899)
Marcas	(26)	-	-	-	(26)	-	(26)
Produção de materiais - EaD	(41.273)	(1.085)	-	-	(42.358)	-	(46.267)
Softwares	(138.968)	(13.215)	-	-	(152.181)	(146)	(182.416)
Total da amortização	(384.234)	(26.670)	-	-	(410.904)	(146)	(464.928)
Total	1.709.559	12.152	212.223	-	1.933.934	(146)	1.928.520

(i) Os valores de adições em softwares no período estão, substancialmente, relacionados aos projetos de transformação digital nos sistemas de backoffice, acadêmico e comercial da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2025, os saldos, líquidos de amortização, dos intangíveis identificados por unidades geradoras de caixa estavam representados da forma a seguir.

	Ágio	Marcas	Carteira de Clientes	Licenças MEC	Polos de Ensino
Módulo	9.026	-	-	-	-
UDF	43.251	-	-	-	-
Unicid	126.789	6.403	-	15.940	-
Unifran	107.924	6.060	-	3.021	-
FASS	7.728	-	-	-	-
CEUNSP	63.219	6.362	-	-	-
Veritas	102.609	22.302	-	112.564	-
Unipê	201.922	28.586	-	37.637	-
Braz Cubas	216.503	19.921	-	-	5.909
CESPO	218.535	56.897	1.583	82.892	47.568
CESA	10.583	-	-	-	-
FAPI	-	-	-	215.792	-
	1.108.089	146.531	1.583	467.846	53.477

Os ativos classificados como *softwares* correspondem à aquisição e custos de implementação de *softwares* operacionais da Companhia e suas controladas. Sua taxa de amortização é de no mínimo 20% anuais.

Os ágios gerados nas aquisições são mensurados como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas de valor recuperável. Ágios e outros ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém a perda de valor recuperável é testada, no mínimo, uma vez ao ano. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia avaliou os impactos de negócio e de mercado e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação ou qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) do ativo intangível com vida útil indefinida.

As parcelas dos ágios não alocadas foram identificadas através de laudo de mensuração do valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos e alocação do preço de aquisição dos negócios adquiridos, conforme CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócios.

O valor de licença MEC (Ministério da Educação), que foi identificado com vida útil indefinida de acordo com estudo preparado por empresa independente, também é submetido anualmente à análise de recuperabilidade (teste de *impairment*).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Debêntures

9.1. Composição

Modalidade	Emissão	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Debêntures – ACEF (i)	2ª	Taxa CDI + 1,35 a.a.	-	-	136.183	136.026
Debêntures - ACEF	3ª	Taxa CDI + 1,35 a.a.	-	-	73.662	87.161
Debêntures - SECID	2ª	Taxa CDI + 1,40 a.a.	-	-	283.581	325.393
Debêntures - SECID	3ª	Taxa CDI + 1,54 a.a.	-	-	177.615	176.591
Debêntures - ACEF	5ª	Taxa CDI + 1,35 a.a.	-	-	298.343	298.237
Debêntures - CSE	2ª	Taxa CDI + 1,35 a.a.	312.954	-	312.954	-
			312.954	-	1.282.338	1.023.408
		Circulante	12.954	-	174.886	172.311
		Não circulante	300.000	-	1.107.452	851.097

- (i) No dia 16 de junho de 2025, a Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão da ACEF aprovou a implementação do reperfilamento de dívida (renegociação para alongamento de prazo), alterando o vencimento para o dia 24/06/2030. O reperfilamento faz parte da estratégia de gestão de capital ativa da Companhia.

As debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória, para distribuição pública e com esforços restritos de distribuição, possuem as características a seguir.

Empresa	Emissão	Data da emissão	Vencimento	Quant.	Valor unitário	Valor emissão	Pagamento principal e juros	Garantias
ACEF	2ª	24/09/2018	24/06/2030	3.000	100	300.000	Semestral (Jun. e Dez.)	(i)
ACEF	3ª	23/12/2019	23/12/2026	155.000	1	155.000	Semestral (Jun. e Dez.)	(ii)
SECID	2ª	02/03/2020	02/03/2027	470.000	1	470.000	Mensal	(iii)
SECID	3ª	12/04/2024	12/04/2029	173.250	1	173.250	Trimestral (Jan. Jul. Out. e Abr.)	(iv)
ACEF	5ª	27/07/2024	27/07/2029	300.000	1	300.000	Semestral (Jun. e Dez.)	(v)
CSE	2ª	05/02/2025	05/02/2030	300.000	1	300.000	Semestral (Fev. e Ago.)	(vi)

- (i) A Companhia cedeu fiduciariamente em favor dos debenturistas: (a) a totalidade dos direitos creditórios da titularidade de Santa Rita e CESUCA decorrentes dos pagamentos de mensalidades e taxas dos alunos; (b) eventual fração, se houver necessidade de complemento do valor mínimo, dos direitos creditórios da titularidade da Companhia, decorrentes dos pagamentos de mensalidades e taxas dos alunos; (c) alienação fiduciária das ações de Santa Rita e Veritas; (d) alienação fiduciária das quotas de Santa Tereza, São Bento e CESUCA; e (e) fiança da Companhia, que é solidariamente responsável por todas as obrigações e garantias às debêntures.
- (ii) A Companhia cedeu fiduciariamente em favor dos debenturistas: (a) alienação fiduciária das quotas da Braz Cubas; (b) a totalidade dos direitos creditórios da titularidade da Braz Cubas decorrentes dos pagamentos de mensalidades e taxas dos alunos; e (c) fiança da Companhia, que é solidariamente responsável por todas as obrigações e garantias às debêntures.
- (iii) A Companhia cedeu fiduciariamente em favor dos debenturistas: (a) alienação fiduciária de 100% das quotas da CESPO; (b) alienação fiduciária de 100% das quotas da CESA; (c) a totalidade dos direitos creditórios da titularidade da CESPO; (d) a totalidade dos direitos creditórios da titularidade da CESA; e (e) fiança da Companhia, que é solidariamente responsável por todas as obrigações e garantias às debêntures.
- (iv) A Companhia cedeu fiduciariamente em favor dos debenturistas: (a) alienação fiduciária das quotas da Unipê; (b) a totalidade dos direitos creditórios da titularidade da Unipê, decorrentes dos pagamentos de mensalidades e taxas dos alunos; e (c) fiança da Companhia, que é solidariamente responsável por todas as obrigações e garantias às debêntures.
- (v) A Companhia, é a fiadora do contrato, e obrigando-se, como devedora solidária e principal pagadora de todos os valores devidos pela emissora, até a final liquidação das debêntures.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (vi) Garantia fidejussória, onde a UDF, ACEF, Módulo e SECID atuam como fiadoras, comprometendo-se a pagar todas as obrigações da emissora caso ela não consiga cumprir. Essas entidades garantem o pagamento integral dos valores devidos, incluindo encargos moratórios e custos adicionais, até a liquidação completa das debêntures.

9.2. Cláusulas restritivas (Covenants)

As debêntures contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros, os quais são apurados anualmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da fiadora, Cruzeiro do Sul Educacional.

Para a 2ª, 3ª e 5ª emissão da ACEF, o resultado do quociente da divisão da dívida financeira líquida e o EBITDA Ajustado deverá ser igual ou inferior a 3,0x, descontados de todos os impactos do IFRS 16/CPC 06 (R2).

Para a 2ª e 3ª emissões da SECID, o resultado do quociente da divisão da dívida financeira líquida e o EBITDA Ajustado deverá ser igual ou inferior 3,0x, descontados de todos os impactos do IFRS 16/CPC 06 (R2) e das obrigações por aquisição de participações societárias.

Para a 2ª emissão da CSE, o resultado do quociente da divisão da dívida financeira líquida e o EBITDA deverá ser igual ou inferior a 3,0x, descontados de todos os impactos do IFRS 16/CPC 06 (R2).

Na data de medição de 31 de dezembro de 2024, a Companhia atingiu todos os índices requeridos descritos acima.

As próximas medições serão realizadas para a data-base de 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.3. Movimentação

	Controladora	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	843.947
Novas captações (i)	-	473.250
Custo de captação	-	(3.663)
Pagamento de juros	-	(55.657)
Pagamento de principal	-	(228.813)
Apropriação dos juros	-	47.348
Amortização do custo	-	467
Saldos em 30 de junho de 2024	-	1.076.879
Custo de reperfilamento (ii)	-	(13)
Pagamento de juros	-	(62.470)
Pagamento de principal	-	(55.562)
Apropriação dos juros	-	63.851
Amortização do custo	-	723
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	1.023.408
Novas captações (iii)	300.000	300.000
Custo de captação	(1.453)	(1.453)
Pagamento de juros	-	(69.435)
Pagamento de principal	-	(55.563)
Apropriação dos juros	14.288	84.542
Amortização do custo	119	839
Saldos em 30 de junho de 2025	312.954	1.282.338

- (i) Captação da 3ª emissão da SECID no valor de R\$175.250 e da 5ª emissão da ACEF no valor de R\$300.000, nos dias 12 de abril de 2024 e 27 de julho de 2024, respectivamente.
- (ii) Custo de reperfilamento da 2ª emissão de debêntures da ACEF (alongamento do prazo da dívida).
- (iii) Captação da 2ª emissão da CSE no valor de R\$300.000, no dia 05 de fevereiro de 2025.

Em 30 de junho de 2025, o cronograma de vencimento era o seguinte:

Ano	2ª emissão ACEF	3ª emissão ACEF	2ª emissão SECID	3ª emissão SECID	5ª emissão ACEF	2ª emissão CSE	Consolidado
Jul-25 a Jun-26	330	27.162	86.581	47.678	181	12.954	174.886
Jul-26 a Jun-27	18.700	46.500	197.000	43.312	98.162	-	403.674
Jul-27 a Jun-28	39.051	-	-	43.313	100.000	60.000	242.364
Jul-28 a Jun-29	39.051	-	-	43.312	100.000	120.000	302.363
Acima de 2029	39.051	-	-	-	-	120.000	159.051
	136.183	73.662	283.581	177.615	298.343	312.954	1.282.338

10. Arrendamentos

O passivo de arrendamento é decorrente do reconhecimento de pagamentos futuros e do direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

classificados como operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa nominal incremental de empréstimo com características e prazos semelhantes aos contratos de arrendamento.

Contratos por prazo e taxa de desconto:

Prazos Contratuais	Taxa
3 anos	9,24%
6 anos	11,04%
9 anos	10,48%
Mais de 10 anos	10,04%

10.1. Movimentação do direito de uso

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	299.438	1.002.601
Baixas por descontinuidade dos arrendamentos	-	(983)
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação corrente (i)	1.049	38.587
Depreciação no período	(19.781)	(65.784)
Saldo em 30 de junho de 2025	280.706	974.421
Direito de uso	487.101	1.619.973
(-) Depreciação acumulada	(206.395)	(645.552)
Saldo em 30 de junho de 2025	280.706	974.421

(i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	334.150	1.129.737
Adição por combinação de negócios - FAPI	-	7.375
Adição de novos contratos / Alterações contratuais	-	2.125
Baixas por descontinuidade dos arrendamentos	-	(5.155)
Remensuração decorrente dos ajuste por inflação corrente (i)	(4.199)	(10.050)
Depreciação no período	(18.929)	(62.937)
Saldo em 30 de junho de 2024	311.022	1.061.095
Direito de uso	478.241	1.577.221
(-) Depreciação acumulada	(167.219)	(516.126)
Saldo em 30 de junho de 2024	311.022	1.061.095

(i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2. Movimentação do passivo de arrendamento

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	387.250	1.226.618
Baixas por descontinuidade dos arrendamentos	-	(1.174)
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação corrente (i)	1.049	38.587
Contraprestação paga	(41.455)	(129.115)
Apropriação de encargos financeiros	19.076	58.699
Saldo em 30 de junho de 2025	365.920	1.193.615
Circulante	36.112	122.672
Não circulante	329.808	1.070.943

(i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	409.730	1.325.883
Adição por combinação de negócios - FAPI	-	7.434
Adição de novos contratos / Alterações contratuais	-	2.125
Baixas por descontinuidade dos arrendamentos	-	(6.051)
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação corrente (i)	(4.199)	(10.050)
Contraprestação paga	(32.483)	(107.290)
Apropriação de encargos financeiros	20.062	62.226
Saldo em 30 de junho de 2024	393.110	1.274.277
Circulante	33.726	116.700
Não circulante	359.384	1.157.577

(i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

As parcelas fixas dos contratos de aluguel, conforme apresentado acima, foram reconhecidas a valor presente como direito de uso em contrapartida do passivo de arrendamento, considerando a taxa de juros nominal incremental quando da adoção inicial, do início do contrato ou de sua eventual modificação de escopo. Adicionalmente, no período de seis meses findos em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas registraram, segundo o regime de competência, diretamente no resultado o montante de R\$386 (R\$929 em 30 de junho de 2024) relacionado aos contratos que não atendem as premissas para a capitalização como direito de uso da norma (ausência do controle substancial do bem).

Além dos valores apresentados acima, a Companhia e suas controladas possuem três contratos de arrendamento que contêm termos de pagamentos variáveis, em complemento aos valores fixos de arrendamento. A cláusula variável está relacionada ao atingimento de metas por faturamento nos cursos ministrados nos respectivos locais. Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2025, não houve atingimento de tais parâmetros, portanto, não houve qualquer desembolso adicional.

Alguns dos membros do grupo de controle da Companhia detêm participação majoritária das sociedades Motriz Participações Ltda., HG Cruzeiro do Sul Empreendimentos e Participações S.A. e FP Incorporadora Ltda., que são proprietárias de imóveis locados pela Companhia e suas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

controladas. Os valores envolvidos no âmbito dos referidos contratos de locação representaram em 30 de junho de 2025, R\$116.578 (R\$130.853 em 31 de dezembro de 2024) de direito de uso e R\$145.624 (R\$159.348 em 31 de dezembro de 2024) de passivo de arrendamento.

10.3. Maturidade dos contratos

Os saldos de arrendamento a pagar, relacionados aos compromissos futuros, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 estão apresentados a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Até um ano	71.546	76.252	231.773	240.461
Um ano até cinco anos	328.677	335.517	909.173	929.194
Cinco anos até dez anos	134.382	159.702	483.843	501.534
Dez anos até quinze anos	-	4.810	223.863	245.215
Juros embutidos	(168.685)	(189.031)	(655.037)	(689.786)
	365.920	387.250	1.193.615	1.226.618

10.4. Impactos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas do período

A Companhia e suas controladas reconheceram no resultado do período nas rubricas “Custos” e “Despesas financeiras”, respectivamente, as despesas de depreciação e juros. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, tais impactos alcançam os valores de R\$65.784 (R\$62.937 em 30 de junho de 2024) e R\$58.699 (R\$62.226 em 30 de junho de 2024), respectivamente.

10.5. Ofício circular CVM nº 02/2019

Em atendimento ao aludido ofício, a Companhia e suas controladas apresentam os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação e amortização considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal, cujas taxas referenciais são atualizadas com base nas informações da B3.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2025				
	2025	2026	Consolidado		
			De 2026 até 2031	De 2031 até 2036	De 2036 até 2041
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)	1.193.615	1.070.942	524.910	190.795	-
Fluxo com projeção de inflação	1.193.615	1.120.739	739.959	356.315	-
Variação		4,65%	40,97%	86,75%	0,00%
Direito de uso líquido					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)	974.421	841.982	348.019	109.088	-
Fluxo com projeção de inflação	974.421	890.910	541.363	246.803	-
Variação		5,81%	55,56%	126,24%	0,00%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)		109.100	363.137	149.704	33.098
Fluxo com projeção de inflação		111.254	433.774	237.572	66.475
Variação		1,97%	19,45%	58,69%	100,84%
Direito de depreciação					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)		132.440	493.963	238.931	109.088
Fluxo com projeção de inflação		135.261	619.737	443.205	288.456
Variação		2,13%	25,46%	85,49%	164,43%

11. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Provisão para férias e encargos	19.253	11.420	69.619	40.707
Salários a pagar	18.263	8.722	59.898	30.226
Provisão para 13° salário	7.803	-	28.393	-
INSS a recolher	4.514	4.741	15.500	17.346
Provisão de participação nos lucros e resultados	9.686	19.582	13.104	25.574
FGTS a recolher	1.238	1.574	4.361	5.912
Outras obrigações	194	112	935	810
Provisão para benefícios dos administradores (Notas 13.4 e 13.5)	3.613	4.399	3.613	4.399
Total	64.564	50.550	195.423	124.974
Circulante	62.789	47.391	193.648	121.815
Não circulante	1.775	3.159	1.775	3.159

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
PIS e COFINS a recolher	8.298	7.712	14.568	12.930
IRRF a recolher	4.170	5.626	12.036	19.191
ISS a recolher	1.937	1.724	7.741	6.599
Impostos retidos	651	1.121	2.389	2.770
IRPJ e CSLL	-	-	522	1.508
Parcelamentos	-	-	120.278	125.848
Total	15.056	16.183	157.534	168.846
Circulante	15.056	16.183	59.047	63.221
Não circulante	-	-	98.487	105.625

12.1. Parcelamentos

12.1.1. Composição

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos de parcelamentos são representados por:

Composição	Encargos Financeiros	Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024
PROIES (i)	Taxa de juros Selic	106.337	110.321
REFIS (ii)	Taxa de juros Selic	7.533	8.452
PERT (iii)	Taxa de juros Selic	3.244	3.506
Simplificado RFB	Taxa de juros Selic	742	841
FGTS (iv)	Taxa de juros remuneratórios	328	354
IPTU (v)	Unidade Financeira Municipal (UFM)	114	161
PGFN (vi)	Taxa de juros Selic	1.980	2.213
Total		120.278	125.848

- (i) Proies – Demais débitos e previdenciários: refere-se ao parcelamento proveniente da controlada Braz Cubas – Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior, instituído pela Lei nº 12.688/2012. Esse programa consiste na renegociação de dívidas tributárias com o governo federal, convertendo até 90% dessas dívidas em bolsas de estudo e, assim, reduzindo o pagamento em espécie a 10% do total devido. A dívida foi negociada em novembro de 2017 em 180 parcelas.
- (ii) Refis: refere-se aos parcelamentos proveniente das controladas SECID, Braz Cubas e Unipê, através da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, de débitos vencidos até 2008; da Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2015, de débitos vencidos até 2013; e a reabertura em todos os períodos habilitados, de acordo com a Lei nº 11.941.
- (iii) Pert: refere-se aos parcelamentos de todos os débitos vencidos até 2017, provenientes das controladas SECID e Unipê, através da Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017.
- (iv) FGTS: parcelamento definido pela Resolução CCFGTS nº 765, de 09 de dezembro de 2014, que permite parcelar débitos em qualquer esfera oriundos de FGTS. A controlada Unipê aderiu em setembro de 2014 referente a dívida de 2005, em 180 parcelas.
- (v) PDD IPTU e ISS: Refere-se aos parcelamentos de débitos vencidos até 2023, provenientes da controlada FAPI, regido pelas Leis Complementares nº 74/2010 e regido pela Lei Complementar nº 136/2017.
- (vi) PGFN: Parcelamento federal – definido EDITALPGDAU N. 2/2023 – DEBITOSPREVIDENCIARIOS, EDITALPGDAU N 3/2023 – DEBITOSPREVIDENCIARIOS e EDITALPGDAU N. 2/2023 – DEMAISDEBITOS. A controlada FAPI aderiu em maio e junho de 2023 referente dívida de 2023, em 36 e 60 parcelas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
 Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.1.2. Movimentação

Consolidado	31/12/2024	Atualização monetária	Pagamentos	30/06/2025
Parcelamentos	111.865	3.569	(8.239)	107.195
PROIES	8.452	244	(1.163)	7.533
REFIS	3.506	130	(392)	3.244
Pert	841	9	(108)	742
Simplificado RFB	354	8	(34)	328
FGTS	161	1	(48)	114
IPTU	2.213	107	(340)	1.980
PGFN				
Total parcelamentos	127.392	4.068	(10.324)	121.136
Saldo a compensar PROIES	(1.544)			(858)
Parcelamento líquido do crédito PROIES	125.848			120.278

Consolidado	31/12/2023	Combinação de negócios	Atualização monetária	Pagamentos	30/06/2024	Atualização monetária	Pagamentos	31/12/2024
Parcelamentos	119.137	-	3.461	(6.718)	115.880	3.275	(7.290)	111.865
Proies	13.587	-	298	(4.061)	9.824	236	(1.608)	8.452
Refis	3.980	-	132	(359)	3.753	107	(354)	3.506
Pert	-	939	-	(20)	919	34	(112)	841
Simplificado RFB	211	178	-	(19)	370	16	(32)	354
FGTS	-	27	-	-	27	-	(27)	-
ISS	-	227	-	(9)	218	-	(57)	161
IPTU	-	2.623	-	(52)	2.571	66	(424)	2.213
PGFN	-							
Total parcelamentos	136.915	3.994	3.891	(11.238)	133.562	3.734	(9.904)	127.392
Saldo a compensar Proies	(1.950)				(3.103)			(1.544)
Parcelamento líquido do crédito Proies	134.965				130.459			125.848

Em 30 de junho de 2025, o cronograma de vencimento era o seguinte:

Período	Consolidado
1 ano	21.791
2 a 3 anos	39.520
Mais de 3 anos	58.967
	120.278

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas

13.1. Controladora

	30/06/2025			31/12/2024		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Adto. para futuro aumento de capital (i)						
SECID	218.057	-	-	15.470	-	-
Módulo	5.060	-	-	4.860	-	-
Dividendos a receber (Nota 5)						
ACEF	54.316	-	-	-	-	-
SECID	42.949	-	-	42.949	-	-
UDF	20.000	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas						
HG Cruzeiro do Sul Empr. e Participações S.A. (ii)	-	767	(4.600)	-	767	(8.657)
FP Incorporadora Ltda. (ii)	-	584	(3.504)	-	584	(6.511)
Motriz Participações Ltda. (ii)	-	115	(692)	-	115	(1.243)
Outros (iii)	1.186	-	-	1.186	-	-
	341.568	1.466	(8.796)	64.465	1.466	(16.411)

13.2. Consolidado

	30/06/2025			31/12/2024		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Outras partes relacionadas						
Motriz Participações Ltda. (ii)	-	1.964	(11.778)	-	1.673	(19.490)
HG Cruzeiro do Sul Empr. e Participações S.A. (ii)	-	1.164	(6.986)	-	1.164	(13.166)
FP Incorporadora Ltda. (ii)	-	584	(3.504)	-	584	(6.511)
Outros (iii)	1.186	-	-	1.186	-	-
	1.186	3.712	(22.268)	1.186	3.421	(39.167)

- (i) Os adiantamentos para futuro aumento de capital correspondem a valores enviados pela Companhia às suas controladas com expectativa de integralização ao seu capital social em um período de até 12 meses, sendo os principais da SECID e ACEF para pagamento das debêntures (parcelas da 1ª, 2ª e 3ª emissão) e contas a pagar por aquisições de participações societárias.
- (ii) Refere-se ao montante total das parcelas mensais de aluguel dos seguintes imóveis: campi São Miguel Paulista, Anália Franco e Pinheiros, ginásio de esportes, clínica veterinária, UDF, Módulo e campus CEUNSP – Salto. Os contratos de aluguel celebrados entre as partes possuem prazo de vigência entre 3 e 15 anos, contendo cláusula de prorrogação automática, com reajuste anual pelo índice IPCA (índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), tomando como base a data de sua assinatura. A totalidade das obrigações com os respectivos arrendamentos estão demonstradas na Nota 10. Os impactos de resultado correspondem aos juros e contraprestações incorridos sobre passivos de arrendamentos firmados com as respectivas empresas, conforme descrito na Nota 10.2.
- (iii) A controladora registrou créditos a receber de determinados acionistas, registrado na rubrica de "Outros créditos" (Nota 5) na linha "Outros".

13.3. Renovação de contratos de locação de imóveis

A Companhia é locatária de 10 imóveis onde estão instaladas unidades de ensino do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional S.A., cujo proprietários desses imóveis são membros das famílias fundadoras (acionistas).

Em maio de 2024, foi acordado entre as partes extinguir os contratos atuais e celebrar novos

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contratos com as seguintes condições (i) substituição do IGPM pelo IPCA (com ajuste pelo IPCA desde janeiro de 2023), (ii) prazo de 5 anos com renovação automática, e (iii) quitação mútua dos contratos extintos. Os novos contratos seguirão termos de mercado semelhantes aos praticados com terceiros independentes.

13.4. Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações é de responsabilidade da Assembleia Geral, fixar o montante global ou individual da remuneração dos administradores. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros e diretores estatutários da Companhia foi de R\$5.413 (R\$4.478 em 30 de junho de 2024), registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, a qual está dentro dos limites aprovados na Assembleia Geral juntamente com as contas anuais em consonância com o orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração.

13.5. Programa de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações – *Phantom Shares* e PPR Diferido

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 15 de dezembro de 2022, foi aprovado o Programa de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações – *Phantom Shares* e PPR Diferido, que estabelece os termos e as condições para o pagamento de um prêmio em dinheiro, referenciado ao valor da ação da Companhia.

O Programa de Incentivo de Longo Prazo concedido pela Cruzeiro do Sul tem o intuito de incentivar seus executivos a tomar decisões, adotar ações e liderar suas equipes para exceder as expectativas de ganhos de capital e retorno de investimentos dos acionistas. Consiste em dois programas distintos – *Phantom Shares* e PPR Diferido, sendo esse último vinculado à métrica de retorno das ações da Companhia.

Os programas de *Phantom Shares* e PPR Diferido envolvem o pagamento de um valor em caixa ao beneficiário, calculado com base em uma quantidade definida de *units*. As *units* são valores de referência baseados na cotação média da ação da Companhia. Até 30 de junho de 2025, a Companhia outorgou 5.500.020 *units* (1.020.195 na 1ª outorga, em 16 de dezembro de 2022, 2.409.825 na 2ª outorga, em 16 de agosto de 2023 e 2.095.286 na 3ª outorga, em 06 de setembro de 2024).

O programa de PPR Diferido representa 70% das *units* concedidas, no qual a quantidade de *units* de referência para o pagamento em caixa varia conforme o *Total Shareholder Return* (TSR), que deverá ser analisado de duas maneiras: i) comparado a um custo de capital próprio estimado; e ii) comparado com o retorno das ações de um grupo definido de empresas do mesmo setor.

Em 30 de junho de 2025 o valor do passivo correspondente a esse prêmio está registrado no passivo não circulante na rubrica “Obrigações trabalhistas”, e sua contrapartida no resultado, na rubrica “Salários e encargos sociais”, no montante de R\$3.613 (R\$4.399 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.5.1. Programa de Incentivo de Longo Prazo – *Phantom Shares*

O programa de *Phantom Shares* contempla o direito sobre as *units*, cuja concessão (*grant date*) foi aprovada e registrada em ata da reunião do Conselho de Administração ocorrida em 10 de fevereiro de 2022.

Para adquirir o direito de receber o pagamento em caixa referente às *units*, os beneficiários devem permanecer na Companhia por um período de 3 anos (por outorga). O valor da *unit* é definido com base na média ponderada pelo volume dos preços da ação CSED3 (VWAP) na B3, nos 45 pregões anteriores à data da primeira Reunião Ordinária do Conselho de Administração que ocorreu no ano de 2025 (1ª outorga), e ocorrerão nos anos de 2026 (2ª outorga) e 2027 (3ª outorga).

13.5.2. Programa de Incentivo de Longo Prazo – PPR Diferido

O objetivo do programa PPR Diferido é alinhar os interesses dos beneficiários com os da Companhia no longo prazo, para garantir a perenidade do negócio e dos resultados alcançados.

As regras para cálculo do valor da *unit* são idênticas às do programa de *Phantom Shares*. Para adquirir o direito de receber o pagamento em caixa das *units*, os beneficiários também devem permanecer na Companhia por um período de 3 anos.

Adicionalmente, o programa estabelece uma meta para distribuição de resultados em caixa com base no *Total Shareholder Return* (TSR), que é o ganho percentual do retorno total do capital investido pelo acionista, calculado pela variação do valor da *unit* e adicionados os dividendos distribuídos.

O percentual de atingimento das metas, comparado com a performance de mercado de certas partes da Companhia, determinará o valor do incentivo de longo prazo a ser distribuído aos beneficiários.

Logo, o PPR Diferido, além de incentivar a permanência do beneficiário nos quadros da Companhia, alinha os pagamentos do programa com a criação de valor para os acionistas.

A Companhia mensura os seus respectivos valores justos tomando como base o valor justo dos instrumentos baseados em ações concedidos, pois não consegue mensurar o valor dos serviços recebidos pelos participantes.

Para determinação do valor justo dos instrumentos, utilizou-se o método de simulação de Monte Carlo para precificação de ativos, considerando que a ação siga um processo estocástico de Wiener Generalizado com o Lema de Itô, também conhecido como Movimento Browniano.

A tabela seguinte apresenta o movimento ocorrido no Plano de Incentivo de Longo Prazo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado
Quantidade de <i>units</i> em 31 de dezembro de 2023	3.035.335
Canceladas	(821.818)
Quantidade de <i>units</i> em 30 de junho de 2024	2.213.517
Canceladas	(362.353)
Concedidas (3ª Outorga)	2.095.286
Quantidade de <i>units</i> em 31 de dezembro de 2024	3.946.450
Canceladas	(2.082.027)
Exercidas (1ª Outorga)	(415.072)
Quantidade de <i>units</i> em 30 de junho de 2025	1.449.351

14. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamentos de mensalidades (i)	15.064	13.767	52.781	67.249
Adiantamentos do centro de eventos (ii)	-	-	9.951	5.556
Total	15.064	13.767	62.732	72.805
Circulante	15.064	13.767	62.732	72.805

(i) Mensalidades recebidas antecipadamente que serão reconhecidas no resultado de acordo com o regime de competência.

(ii) Adiantamentos de clientes recebidos antecipadamente para a realização de eventos no espaço de nossos campus. Esses valores são reconhecidos no momento da realização do evento.

15. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a contingências e riscos. A provisão para demanda judicial é estabelecida por valores atualizados para todos os processos de natureza cível, tributária e trabalhista em discussão nas esferas judiciais e administrativas, com base nas opiniões dos consultores jurídicos, sendo provisionados os casos em que a perda é considerada provável.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as contingências estão provisionadas relacionadas aos processos cíveis, tributários e trabalhistas, e estão demonstradas a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Processos cíveis	3.996	3.717	12.020	11.182
Processos tributários	264	2.090	7.012	8.046
Processos trabalhistas	3.112	2.174	40.437	37.063
Total	7.372	7.981	59.469	56.291

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para as demandas judiciais está descrita a seguir.

	Controladora			
	Cíveis (15.1)	Tributários (15.2)	Trabalhistas (15.3)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.717	2.090	2.174	7.981
Adições	384	-	1.705	2.089
Reversões	(133)	(522)	(261)	(916)
Pagamentos	(211)	(1.307)	(606)	(2.124)
Atualização monetária	239	3	100	342
Saldos em 30 de junho de 2025	3.996	264	3.112	7.372

	Consolidado			
	Cíveis (15.1)	Tributários (15.2)	Trabalhistas (15.3)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.182	8.046	37.063	56.291
Adições	1.830	95	8.500	10.425
Reversões	(418)	(521)	(2.389)	(3.328)
Pagamentos	(1.376)	(1.307)	(3.461)	(6.144)
Atualização monetária	579	525	858	1.962
Processos ex-mantenedor	223	174	(134)	263
Saldos em 30 de junho de 2025	12.020	7.012	40.437	59.469

15.1. Processos cíveis com perda provável

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza jurídica e administrativa, para suportar as prováveis perdas com essas causas. A Administração mantém provisão (consolidado) no montante de R\$12.020 em 30 de junho de 2025 (sendo R\$11.182 em 31 de dezembro de 2024).

As ações que possuem risco provável envolvem, principalmente, pedidos de indenização por falha na prestação de serviços, danos materiais e morais decorrentes de supostas cobranças indevidas ou alegação de vícios nos serviços prestados de natureza acadêmica e operacional, totalizando prováveis perdas no montante de R\$4.207 em 30 de junho de 2025 (R\$3.899 em 31 de dezembro de 2024).

15.2. Processos tributários com perda provável

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento e avaliação das várias ações de natureza jurídica e administrativa tributária. Para suportar as prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão (consolidada) no montante de R\$7.012 em 30 de junho de 2025 (sendo R\$8.046 em 31 de dezembro de 2024).

Entre as ações que possuem risco provável, há casos em que os objetos se referem a assuntos anteriores à aquisição da controlada Braz Cubas pela Companhia, de modo que a responsabilidade dos ex-proprietários está garantida contratualmente. Dessas ações, destaca-se uma contra a Braz Cubas, com valor provisionado de R\$3.774, movida pela União, em que se discute o pagamento

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

da multa de 40% do FGTS diretamente aos empregados, em acordos judiciais ou extrajudiciais, em desconformidade com a legislação, que determina o seu depósito nas contas vinculadas da Caixa Econômica Federal, e a ausência de recolhimento da contribuição rescisória de 10% por ocasião da dispensa sem justa causa de trabalhadores durante a gestão dos antigos acionistas.

15.3. Processos trabalhistas com perda provável

Os processos trabalhistas envolvem, principalmente, reclamações movidas por ex-colaboradores relacionadas ao pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais salariais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas mantém a provisão de R\$40.437 (R\$37.063 em 31 de dezembro de 2024). Nenhuma dessas ações são, isoladamente, relevantes para serem destacados.

15.4. Contingências prováveis sobre processos de ex-proprietários

Parte dos processos das controladas refere-se a fatos geradores ocorridos durante a gestão dos ex-proprietários, anteriores à aquisição pela Companhia. São então contingências de responsabilidade exclusiva dos ex-proprietários, limitada ao dever de indenizar. Na hipótese de eventuais perdas definitivas nos processos, a Companhia e suas controladas possuem garantias contratuais de ressarcimento. As eventuais perdas definitivas nesses processos serão apuradas e lançadas em conta gráfica para os ressarcimentos, bem como poderão ser compensadas, inclusive, com retenção de pagamentos advindos de contratos de locação celebrados com os ex-proprietários, respeitados os limites e as condições do contrato de compra e venda de quotas celebrado entre as partes.

	Consolidado	Fato gerador ex-proprietários	Indenizável ex-proprietários (R\$)
Processos cíveis	12.020	4.017	3.870
Processos tributários	7.012	5.333	5.238
Processos trabalhistas	40.437	22.210	21.822
Total	59.469	31.560	30.930

Parte dos processos da controlada ACEF avaliados com prognóstico de risco provável refere-se integralmente a fatos geradores ocorridos durante a gestão dos ex-proprietários, anteriores à aquisição pela Companhia, sendo de responsabilidade desses ex-proprietários, nos termos do contrato de aquisição. Assim, na hipótese de os valores provisionados se converterem em perdas definitivas nesses processos que, no montante total consolidado, excedam o valor de R\$14.000 para perdas materializadas e R\$14.000 para perdas não materializadas, a Companhia possui garantias contratuais de ressarcimento, as quais poderão ser compensadas com retenção de pagamentos advindos de contrato de locação celebrado com os ex-proprietários da ACEF, respeitados os limites e as condições do contrato de compra e venda de ações celebrado entre as partes. Até a data de fechamento das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, as contingências da controlada ACEF não haviam excedido os limites contratuais acima mencionados para perdas materializadas e perdas não materializadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.5. Processos com perda possível

A Companhia possui processos classificados como probabilidade de perda possível, os quais não são provisionados conforme apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Processos cíveis	8.846	7.928	45.150	41.771
Processos tributários	215.794	213.290	277.192	280.924
Processos trabalhistas	7.199	6.696	42.261	62.108
Total	231.839	227.914	364.603	384.803

15.5.1. Processos cíveis com perda possível

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível, cujo valor apurado no consolidado, em 30 de junho de 2025, era de R\$45.150 (R\$41.771 em 31 de dezembro de 2024).

São ações que envolvem, principalmente, obrigação de fazer cumulada com indenização por danos materiais e morais decorrentes de alegação de vícios nos serviços prestados de natureza acadêmica e operacional, totalizando risco de perda possível de R\$19.434 em 30 de junho de 2025 (R\$17.518 em 31 de dezembro de 2024). Para o montante residual, não foram identificadas ações isoladas com relevância suficiente para destaque.

15.5.2. Processos tributários com perda possível

Nossos consultores efetuaram levantamento, avaliação e quantificação dos diversos processos de natureza jurídica e administrativa tributária com perda possível, e o valor apurado no consolidado foi de R\$277.192 em 30 de junho de 2025 (R\$280.924 em 31 de dezembro de 2024).

Entre os vários processos tributários com risco de perda possível, podemos destacar os descritos a seguir.

Há processos movidos pela Prefeitura do Municipal de São Paulo contra a Controladora, discutindo o cumprimento dos requisitos básicos para a manutenção da imunidade tributária dos períodos de 2008 a 2011, totalizando o valor de R\$175.888. A instituição apresentou defesa em todos os processos, além de garantir integralmente o juízo por meio de seguro garantia. Entre 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2025, foi apurado uma variação no importe de R\$1.691 correspondente à atualização monetária do período.

Há processos administrativos movidos pela Receita Federal contra a ACEF discutindo principalmente verbas que integram a base de cálculo para o recolhimento de contribuições sociais e previdenciárias, entre outras, somando ao risco possível o valor de R\$15.098. A instituição apresentou defesa em todos os processos e aguarda-se decisão final administrativa.

Existem ainda autos de infração instaurados pela Receita Federal contra a Braz Cubas, nos quais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

se discutem supostas infrações às normas do Prouni. Foi apresentada impugnação, que foi julgada parcialmente procedente, para reconhecer a decadência da contribuição do período de 1/2008 a 11/2008, com a consequente redução no valor exigido no Auto de Infração. Atualmente aguarda-se o julgamento de Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), totalizando o valor de R\$7.298.

Adicionalmente, em determinados contratos de locação, há discussões em curso, no Judiciário, referentes à majoração de IPTU em períodos passados. Caso venham a ser julgados de forma desfavorável ao proprietário do imóvel, por força da obrigação contratual da locação, a locatária arcará com a eventual condenação, atualmente estimada pelos consultores jurídicos com perda possível de R\$5.909.

15.5.3. Processos trabalhistas com perda possível

Nossos consultores efetuaram levantamento, avaliação e quantificação dos diversos processos de natureza trabalhista com perda possível, e o valor apurado no consolidado foi de R\$42.261 em 30 de junho de 2025 (R\$62.108 em 31 de dezembro de 2024). As ações são movidas por ex-funcionários contra a Cruzeiro do Sul e suas controladas pleiteando diferenças salariais por equiparação, desvio de função, horas extras e seus reflexos. Nenhuma dessas ações são, isoladamente, relevantes para serem destacados.

15.5.4. Contingências possíveis sobre processos de ex-proprietários

Parte dos processos das controladas refere-se a fatos geradores ocorridos durante a gestão dos ex-proprietários, anteriores à aquisição pela Companhia. São então contingências de responsabilidade exclusivas desses ex-proprietários, limitada ao dever de indenizar. Na hipótese de eventuais perdas definitivas nos processos, a Companhia e suas controladas possuem garantias contratuais de ressarcimento. As eventuais perdas definitivas nesses processos serão apuradas e lançadas para restituição, bem como poderão ser compensadas, inclusive com retenção de pagamentos advindos de contrato de locação celebrado com os ex-proprietários, respeitados os limites e as condições do contrato de compra e venda de quotas celebrado entre as partes.

	Consolidado	Fato gerador ex-proprietários	Indenizável ex-proprietários (R\$)
Processos cíveis	45.150	2.544	2.444
Processos tributários	277.192	39.886	24.197
Processos trabalhistas	42.261	10.561	10.300
Total	364.603	52.991	36.941

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.6. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Processos cíveis	222	320	1.077	1.969
Processos tributários	7.636	7.243	13.313	11.702
Processos trabalhistas	2.103	2.808	8.307	11.262
Total	9.961	10.371	22.697	24.933

16. Obrigações por aquisições de participações societárias

16.1. Composição

Modalidade	Encargos financeiros	Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024
ACEF	Taxa CDI	16.003	26.327
SECID	Taxa CDI	19.005	268.040
Positivo	Taxa IPCA	11.329	11.598
		46.337	305.965
	Circulante	16.003	260.887
	Não circulante	30.334	45.078

16.2. Movimentação

	ACEF(i)	SECID(i)	Positivo(i)	Consolidado
(=) Saldo em 31/12/2023	23.745	397.646	-	421.391
(+) Aquisição	-	-	21.312	21.312
(+) Juros apropriados	1.240	18.944	-	20.184
(-) Pagamentos de principal	-	(40.000)	-	(40.000)
(-) Pagamentos de juros	-	(15.147)	-	(15.147)
(=) Saldo em 30/06/2024	24.985	361.443	21.312	407.740
(=) Saldo em 31/12/2024	26.327	268.040	11.598	305.965
(+) Juros apropriados	1.128	385	334	1.847
(-) Compensação ativo indenizatório	(11.452)	(22.070)	(24)	(33.546)
(-) Pagamentos de principal	-	(143.995)	(548)	(144.543)
(-) Pagamentos de juros	-	(83.355)	(31)	(83.386)
(=) Saldo em 30/06/2025	16.003	19.005	11.329	46.337

(i) Em 30 de junho de 2025, o saldo a pagar da ACEF está relacionado a aquisição da Braz Cubas que é corrigido pelo CDI. Os valores da SECID estão representados pelas parcelas retidas nas aquisições da Unipê e CESPO que também são corrigidas pela CDI. O valor da CESPO é representado pela parcela retida na aquisição da FAPI que é corrigido pelo IPCA.

Em 30 de junho de 2025, a parcela não circulante apresentava o cronograma de vencimento a seguir.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Período	Consolidado
Jul-2025 a Jun-2026	16.003
Acima de 2029	30.334
Total	46.337

17. Receita diferida

	Consolidado
(=) Saldo em 31/12/2023	9.507
(-) Apropriação	(722)
(=) Saldo em 31/12/2024	8.785
(-) Apropriação	(361)
(=) Saldo em 30/06/2025	8.424
Circulante	722
Não circulante	7.702

Propriedade de arrendamento mercantil

Em 20 de março de 2017, a controlada indireta CEUNSP realizou transação de *sale and leaseback* do imóvel onde está situado o seu campus. A operação consistiu na venda e no aluguel do referido imóvel simultaneamente perante sua parte relacionada Motriz Participações Ltda.

O valor da venda do imóvel foi de R\$25.500, com recebimento de acordo com o fluxo de pagamento estipulado em contrato. O ganho líquido dos custos de venda foi de R\$14.442 e foi registrado, em 2017, como receita diferida no passivo circulante e não circulante amortizável pelo prazo de 20 anos, conforme prazo do contrato de aluguel. Em 30 de junho de 2025 o valor atual do ganho de capital é de R\$8.424 (R\$8.785 em 31 de dezembro de 2024).

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

Entre o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o período de seis meses findo de 30 de junho de 2025, não ocorreram alterações no capital social da Companhia.

Posição acionária

A composição acionária da Companhia em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é apresentada a seguir.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acionistas	30/06/2025		31/12/2024	
	Ações	% Part.	Ações	% Part.
Archy LLC	132.707.280	36,40%	132.707.280	36,40%
D2HFP – Fundo de Investimento em Participações	85.679.880	23,50%	85.679.880	23,50%
Gama 1 FIM	42.839.940	11,75%	42.839.940	11,75%
Redmond FIM	42.839.940	11,75%	42.839.940	11,75%
Government of Singapore	15.300.000	4,20%	15.300.000	4,20%
Ações em circulação	45.175.512	12,40%	45.175.512	12,40%
	364.542.552	100,00%	364.542.552	100,00%

18.2. Reserva legal

A reserva legal tem o objetivo de assegurar a integridade do capital social e somente pode ser usada para compensar perdas ou aumentar o capital social.

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

18.3. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros, conforme artigo 196 da Lei nº 6.404.76, é representada pelo lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios.

18.4. Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme a Lei das Sociedades por Ações.

Em 30 de abril de 2025, por meio de Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$137.000 (R\$34.273 de dividendos mínimos obrigatórios e R\$102.727 de dividendos adicionais) referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, sendo R\$60.000 já declarados como dividendos intermediários em Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de agosto de 2024 e integralmente pagos no dia 04 de setembro de 2024, e R\$77.000 integralmente pagos no dia 24 de junho de 2025.

19. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia não detém ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

Lucro por ação – Básico e Diluído	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido do período	149.074	92.017
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	364.542.552	364.542.552
Lucro por ação em R\$	0,4089	0,2524

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

20.1. Instrumentos financeiros

As atividades da Companhia e/ou de suas controladas as expõem a diversos riscos de mercado (incluindo taxa de juros de valor justo e de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e/ou suas controladas apresentam exposições aos riscos advindos do uso de instrumentos financeiros descritos a seguir.

20.1.1. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam apenas o risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos, financiamentos, debêntures e aplicações financeiras.

20.1.2. Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variação nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia aos riscos de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras, sujeitos a taxas de juros variáveis.

As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 2 e sobre debêntures na Nota 9, respectivamente.

20.1.3. Sensibilidade à taxa de juros

Os instrumentos financeiros ativos da Companhia e suas controladas são representados por caixa e equivalentes de caixa e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2025, se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia e suas controladas estão ligados à variação do CDI para aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures. No cenário provável, foi considerado IGMP e CDI no horizonte de 12 meses. A Companhia e suas controladas consideraram uma deterioração de 25% e 50% para as variáveis de risco.

Para a análise de sensibilidade do passivo de arrendamento, utilizamos como base o IGPM, pois representa, substancialmente, a taxa de reajuste da maioria dos nossos contratos.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto considerando um ano de correção a partir de 30 de junho de 2025:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cenário em 30 de junho de 2025 (Controladora)

Operação	Risco	Taxa	Valor	Controladora 30/06/2025		
				Efeito no resultado		
				Provável	Variação 25%	Variação 50%
Equivalentes de caixa (Nota 2)	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	(CDI 12,14%)	8.334	(1.012)	(253)	(506)
Debêntures (Nota 9)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento do CDI e valorização da dívida)	(CDI 12,14%)	312.954	38.004	9.501	19.002
Passivo de arrendamento (Nota 10)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento de IGPM) (i)	(IGPM 4,39%)	365.920	44.435	4.016	8.032
			687.208	81.427	13.264	26.528

(i) Utilizamos o IGPM pois representa, substancialmente, a maioria dos contratos de arrendamento.

Cenário em 30 de junho de 2025 (Consolidado)

Operação	Risco	Taxa	Valor	Consolidado 30/06/2025		
				Efeito no resultado		
				Provável	Variação 25%	Variação 50%
Equivalentes de caixa (Nota 2)	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	(CDI 12,14%)	655.979	(79.659)	(19.915)	(39.829)
Debêntures (Nota 9)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento do CDI e valorização da dívida)	(CDI 12,14%)	1.282.338	155.721	38.930	77.860
Passivo de arrendamento (Nota 10)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento de IGPM) (i)	(IGPM 4,39%)	1.193.615	144.947	13.100	26.200
			3.131.932	221.009	32.115	64.231

(i) Utilizamos o IGPM pois representa, substancialmente, a maioria dos contratos de arrendamento.

20.1.4. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos e aplicações financeiras em bancos e instituições financeiras.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito, representado pela possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de seus alunos.

O risco de crédito dos alunos é administrado pela Companhia e por cada controlada, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. O saldo a receber de mensalidades é denominado em reais, e a Administração monitora o risco do saldo a receber dos alunos. As mensalidades são cobradas mensalmente com base no contrato

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

firmado entre a Companhia e os alunos.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela gestão financeira da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. A Companhia e suas controladas têm como política corporativa a aplicação de recursos em bancos de primeira linha e em produtos financeiros com baixo nível de exposição e alto nível de liquidez. Praticamente todo o excesso de caixa é aplicado em certificados de depósito bancário emitidos por essas instituições.

20.1.5. Risco de liquidez

Consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas suas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos, através do monitoramento contínuo dos índices de liquidez e dos fluxos de caixa previstos e reais. O fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é realizado de forma centralizada pelo departamento de Finanças da Companhia, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das entidades para assegurar que tenham caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais.

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ativo Circulante	994.728	847.519
Passivo Circulante	722.625	912.162
Liquidez Corrente (≥ 1)	1,38	0,93

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a debêntures contratadas, contas a pagar a fornecedores, além de contas a pagar por aquisição de participação societária. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou do passivo. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto, para as rubricas de “Debêntures”, “Obrigações tributárias”, “Passivos de arrendamento” e “Obrigações por aquisição de participação societária” não serão conciliados com o balanço patrimonial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros	Nota	Controladora			Total
		30 de junho de 2025			
		Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	
Adiantamento de clientes	14	15.064	-	-	15.064
Debêntures	9	19.224	81.691	342.538	443.453
Fornecedores		38.083	-	-	38.083
Obrigações tributárias	12	15.056	-	-	15.056
Passivos de arrendamento	10	71.546	217.603	245.455	534.604
		158.973	299.294	587.993	1.046.260

Passivos financeiros	Nota	Controladora			Total
		31 de dezembro de 2024			
		Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	
Adiantamento de clientes		13.767	-	-	13.767
Fornecedores		41.795	-	-	41.795
Obrigações tributárias	12	16.183	-	-	16.183
Passivos de arrendamento	10	76.252	216.386	283.642	576.280
		147.997	216.386	283.642	648.025

Passivos financeiros	Nota	Consolidado			Total
		30 de junho de 2025			
		Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	
Adiantamento de clientes	14	62.732	-	-	62.732
Debêntures	9	158.619	819.344	687.735	1.665.698
Fornecedores		79.704	-	-	79.704
Obrigações tributárias	12	60.826	51.146	94.771	206.743
Obrigações por aquisição de participação societária	16	17.379	-	42.219	59.598
Passivos de arrendamento	10	231.773	622.514	994.365	1.848.652
		611.033	1.493.004	1.819.090	3.923.127

Passivos financeiros	Nota	Consolidado			Total
		31 de dezembro de 2024			
		Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	
Adiantamento de clientes	14	72.805	-	-	72.805
Debêntures	9	269.116	728.883	270.733	1.268.732
Fornecedores		80.765	-	-	80.765
Obrigações tributárias	12	65.412	48.905	103.189	217.506
Obrigações por aquisição de participação societária	16	265.024	16.953	40.887	322.864
Passivos de arrendamento	10	240.461	626.787	1.049.186	1.916.434
		993.583	1.421.528	1.463.995	3.879.106

20.1.6. Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e um capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025. A Companhia incluiu na dívida líquida os empréstimos, financiamentos, debêntures e passivos de arrendamento (circulante e não circulante), menos caixa e equivalentes de caixa, e optou por apresentar o consolidado por considerar mais relevante.

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Debêntures (Nota 9)	1.282.338	1.023.408
Passivo de arrendamento (Nota 10)	1.193.615	1.226.618
(=) Total dívida bruta	2.475.953	2.250.026
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2)	(655.979)	(555.331)
(=) Total dívida líquida	1.819.974	1.694.695
Patrimônio líquido (Nota 18)	1.542.863	1.470.789
Dívida líquida e patrimônio líquido	3.362.837	3.165.484
% Dívida líquida sobre o patrimônio líquido	118,0%	115,2%

20.2. Valor justo

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 – O valor justo dos ativos negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Os ativos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- Nível 2 – O valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no Nível 2.
- Nível 3 – Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, como por exemplo, investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3.

A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados a valor justo. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e exercício de 31 de dezembro 2024, todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas foram mensurados pelo custo amortizado, conforme segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação contábil

	Controladora			
	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos – Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2)	8.334	8.334	58.930	58.930
Contas a receber (Nota 3)	59.617	59.617	59.135	59.135
Outros créditos (Nota 5)	147.284	147.284	62.005	62.005
Total	215.235	215.235	180.070	180.070
Passivos – Custo amortizado				
Debêntures (Nota 9)	314.288	312.954	-	-
Fornecedores	38.083	38.083	41.795	41.795
Passivos de arrendamento (Nota 10)	365.920	365.920	387.250	387.250
Total	718.291	716.957	429.045	429.045

	Consolidado			
	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos – Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2)	655.979	655.979	555.331	555.331
Contas a receber (Nota 3)	256.018	256.018	219.704	219.704
Outros créditos (Nota 5)	114.948	114.948	116.007	116.007
Total	1.026.945	1.026.945	891.042	891.042
Passivos – Custo amortizado				
Debêntures (Nota 9)	1.296.143	1.282.338	1.037.948	1.023.408
Fornecedores	79.704	79.704	80.765	80.765
Passivos de arrendamento (Nota 10)	1.193.615	1.193.615	1.226.618	1.226.618
Obrigações por aquisição de participação societária (Nota 16)	46.337	46.337	305.965	305.965
Total	2.615.799	2.601.994	2.651.296	2.636.756

A Administração considera que para os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

21. Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferido

21.1. Reconciliação da alíquota efetiva

A reconciliação do resultado com imposto de renda e contribuição social dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 está apresentada a seguir.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024
	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	62.658	149.060	53.383	91.998	63.968	155.808	55.248
Aliquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto pela alíquota combinada	(21.304)	(50.680)	(18.150)	(31.279)	(21.749)	(52.975)	(18.784)	(32.819)
Principais adições e exclusões:								
Despesas não dedutíveis	(663)	(1.201)	(721)	(1.018)	(1.269)	(1.893)	(930)	(1.408)
Adições (exclusões) líquidas sem a constituição de diferido(i)	2.125	483	3.498	1.974	(1.346)	(5.804)	2.214	(5.135)
Equivalência patrimonial	32.381	77.400	32.424	58.968	-	-	-	-
Adicional e PAT	-	-	-	-	364	755	276	591
Efeitos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL	(12.534)	(25.988)	(17.041)	(28.626)	(13.317)	(25.186)	(20.055)	(32.195)
Isenção PROUNI (ii)	-	-	-	-	36.012	78.369	35.424	66.458
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	5	14	10	19	(1.305)	(6.734)	(1.855)	(4.508)
IRPJ e CSLL - Corrente	-	-	-	-	(3.045)	(6.897)	(2.466)	(5.279)
IRPJ e CSLL - Diferido	5	14	10	19	1.740	163	611	771

(i) As principais exclusões (adições) são principalmente oriundas de estornos e constituições de determinadas provisões, tais como provisões para crédito de liquidação duvidosa, contingências e remuneração variável; e realização de saldo de mais valia relacionado às combinações de negócios.

(ii) Isenção do IRPJ e da CSLL referente ao PROUNI, calculada na proporção da ocupação efetiva das bolsas (POEB) sobre as atividades beneficiadas.

21.2. Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	30/06/2025	31/12/2024
Passivo		
Outras diferenças temporárias do lucro real	(3)	(17)
Total tributos diferidos, líquidos	(3)	(17)

Consolidado	30/06/2025	31/12/2024
Ativo		
Prejuízos fiscais/ Base negativa CSLL (i)	7.073	9.805
Arrendamento IFRS 16/CPC 06 (R2)	26.959	27.115
Amortizações mais valia	33.183	33.183
Provisão de contingências	6.686	5.690
PECLD	25.211	26.029
Outras diferenças temporárias do lucro real (ii)	15.008	12.523
Total tributos diferidos ativos	114.120	114.345
Passivo		
Outras diferenças temporárias do lucro real	(3)	(17)
Reserva de reavaliação	(14.506)	(14.880)
Total diferido passivo	(14.509)	(14.897)
Tributos diferidos, líquidos	99.611	99.448

(i) A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa; entretanto, a contabilização de ativos diferidos sobre créditos fiscais somente ocorre quando há segurança razoável de sua realização.

(ii) Os principais valores de outras diferenças temporárias são originados principalmente de provisões trabalhistas.

Os montantes a seguir foram utilizados como base para contabilização dos impostos diferidos ativos

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL.

30/06/2025		
	Saldos disponíveis (i)	Base utilizada p/ IR/CS diferidos ativos
Prejuízo fiscal	1.267.014	17.132
Base de cálculo negativa de CSLL	1.303.550	30.989

31/12/2024		
	Saldos disponíveis (i)	Base utilizada p/ IR/CS diferidos ativos
Prejuízo fiscal	1.203.154	24.391
Base de cálculo negativa de CSLL	1.231.435	41.186

(i) Conforme Instrução CVM, a Controladora não apresenta histórico de lucro tributável e não constituiu ativos diferidos.

21.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos por ano de realização

Faixa de vencimento	Consolidado	
	Total em 30/06/2025	%
2025	12.326	11%
2026	12.951	11%
2027	12.046	11%
2028	11.965	10%
2029 em diante	64.832	57%
	114.120	100%

22. Receita líquida

A tabela a seguir apresenta a conciliação da receita bruta e líquida para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024.

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024
	Receita bruta							
Cursos de graduação	810.667	1.547.104	674.224	1.306.042	2.474.219	4.792.119	2.113.949	4.105.392
Cursos de pós-graduação	17.198	33.967	19.565	40.034	30.075	57.807	31.245	61.821
Cursos técnicos e colégio	12.170	25.219	11.226	22.630	20.072	47.345	21.205	46.449
Outras receitas	1.128	1.779	755	1.954	3.191	6.228	3.983	7.317
	841.163	1.608.069	705.770	1.370.660	2.527.557	4.903.499	2.170.382	4.220.979
Deduções da receita bruta								
Descontos e devoluções	(642.186)	(1.233.553)	(524.248)	(1.023.030)	(1.779.872)	(3.459.655)	(1.475.867)	(2.895.303)
Tributos	(7.594)	(14.129)	(6.816)	(12.186)	(26.591)	(50.976)	(24.325)	(44.977)
	(649.780)	(1.247.682)	(531.064)	(1.035.216)	(1.806.463)	(3.510.631)	(1.500.192)	(2.940.280)
Receita líquida	191.383	360.387	174.706	335.444	721.094	1.392.868	670.190	1.280.699

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Custos e despesas por natureza

	Controladora							
	01/04/2025 à 30/06/2025				01/01/2025 à 30/06/2025			
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total
Salários e encargos sociais	(40.822)	(36.960)	-	(77.782)	(77.929)	(70.164)	-	(148.093)
Publicidade e propaganda	-	(18.240)	-	(18.240)	-	(64.577)	-	(64.577)
Custos com parceria	(27.574)	-	-	(27.574)	(51.702)	-	-	(51.702)
Despesas com serviços de terceiros	(4.368)	(14.140)	-	(18.508)	(8.595)	(24.429)	-	(33.024)
Despesas com PECLD (Nota 3)	-	(18.715)	-	(18.715)	-	(23.873)	-	(23.873)
Depreciação do direito de uso	(9.505)	(361)	-	(9.866)	(19.067)	(714)	-	(19.781)
Manutenção e reparos	(5.752)	(3.641)	-	(9.393)	(12.167)	(7.330)	-	(19.497)
Gastos prediais	(6.268)	(3.513)	-	(9.781)	(10.519)	(7.320)	-	(17.839)
Depreciação e amortização	-	(7.598)	-	(7.598)	-	(15.334)	-	(15.334)
Materiais de consumo	(454)	3	-	(451)	(2.338)	(386)	-	(2.724)
Receitas com aluguéis	-	-	688	688	-	-	1.020	1.020
Outras receitas (despesas), líquidas (i)	(1.582)	(5.035)	457	(6.160)	(1.878)	(8.297)	722	(9.453)
	(96.325)	(108.200)	1.145	(203.380)	(184.195)	(222.424)	1.742	(404.877)

	Controladora							
	01/04/2024 à 30/06/2024				01/01/2024 à 30/06/2024			
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total
Salários e encargos sociais	(42.596)	(24.204)	-	(66.800)	(81.112)	(52.403)	-	(133.515)
Publicidade e propaganda	-	(32.095)	-	(32.095)	-	(63.995)	-	(63.995)
Custos com parceria	(25.323)	-	-	(25.323)	(46.388)	-	-	(46.388)
Despesas com serviços de terceiros	(3.604)	(14.204)	-	(17.808)	(6.996)	(22.128)	-	(29.124)
Despesas com PECLD (Nota 3)	-	(18.034)	-	(18.034)	-	(26.558)	-	(26.558)
Depreciação do direito de uso	(8.725)	(705)	-	(9.430)	(18.224)	(705)	-	(18.929)
Manutenção e reparos	(5.646)	(3.473)	-	(9.119)	(12.208)	(11.097)	-	(23.305)
Gastos prediais	(5.742)	(3.025)	-	(8.767)	(10.302)	(3.697)	-	(13.999)
Depreciação e amortização	-	(7.595)	-	(7.595)	-	(15.174)	-	(15.174)
Materiais de consumo	(1.240)	(697)	-	(1.937)	(2.975)	(1.112)	-	(4.087)
Receitas com aluguéis	-	-	465	465	-	-	1.111	1.111
Outras receitas (despesas), líquidas (i)	(1.364)	(8.988)	279	(10.073)	(1.234)	(13.850)	548	(14.536)
	(94.240)	(113.020)	744	(206.516)	(179.439)	(210.719)	1.659	(388.499)

	Consolidado							
	01/04/2025 à 30/06/2025				01/01/2025 à 30/06/2025			
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total
Salários e encargos sociais	(199.353)	(55.712)	-	(255.065)	(379.253)	(99.643)	-	(478.896)
Custos com parceria	(68.792)	-	-	(68.792)	(126.890)	-	-	(126.890)
Publicidade e propaganda	-	(26.041)	-	(26.041)	-	(95.413)	-	(95.413)
Despesas com PECLD (Nota 3)	-	(78.569)	-	(78.569)	-	(69.365)	-	(69.365)
Depreciação do direito de uso	(32.635)	(361)	-	(32.996)	(65.070)	(714)	-	(65.784)
Despesas com serviços de terceiros	(18.210)	(17.948)	-	(36.158)	(34.795)	(30.594)	-	(65.389)
Depreciação e amortização	-	(32.182)	-	(32.182)	-	(64.845)	-	(64.845)
Manutenção e reparos	(12.308)	(7.436)	-	(19.744)	(23.093)	(15.433)	-	(38.526)
Gastos prediais	(14.374)	(3.616)	-	(17.990)	(25.191)	(7.440)	-	(32.631)
Materiais de consumo	(4.369)	(295)	-	(4.664)	(11.535)	(1.186)	-	(12.721)
Receitas com aluguéis	-	-	7.304	7.304	-	-	11.229	11.229
Outras receitas (despesas), líquidas (i)	(5.576)	(15.877)	705	(20.748)	(8.415)	(26.916)	2.810	(32.521)
	(355.617)	(238.037)	8.009	(585.645)	(674.242)	(411.549)	14.039	(1.071.752)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				Consolidado			
	01/04/2024 à 30/06/2024				01/01/2024 à 30/06/2024			
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total
Salários e encargos sociais	(200.215)	(38.629)	-	(238.844)	(378.359)	(80.899)	-	(459.258)
Custos com parceria	(61.316)	-	-	(61.316)	(113.278)	-	-	(113.278)
Publicidade e propaganda	-	(43.469)	-	(43.469)	-	(97.857)	-	(97.857)
Despesas com PECLD (Nota 3)	-	(59.039)	-	(59.039)	-	(75.601)	-	(75.601)
Depreciação do direito de uso	(30.675)	(705)	-	(31.380)	(62.232)	(705)	-	(62.937)
Despesas com serviços de terceiros	(14.879)	(16.325)	-	(31.204)	(27.912)	(27.159)	-	(55.071)
Depreciação e amortização	-	(31.451)	-	(31.451)	-	(62.209)	-	(62.209)
Manutenção e reparos	(10.505)	(6.214)	-	(16.719)	(22.282)	(18.671)	-	(40.953)
Gastos prediais	(14.325)	(3.081)	-	(17.406)	(25.519)	(3.779)	-	(29.298)
Materiais de consumo	(5.370)	(2.023)	-	(7.393)	(11.294)	(3.179)	-	(14.473)
Receitas com aluguéis	-	-	5.671	5.671	-	-	10.300	10.300
Outras receitas (despesas), líquidas (i)	(3.278)	(15.718)	1.469	(17.527)	(5.477)	(29.446)	3.289	(31.634)
	(340.563)	(216.654)	7.140	(550.077)	(646.353)	(399.505)	13.589	(1.032.269)

(i) Os valores estão representados, principalmente, ganhos e perdas de processos judiciais e custos pedagógicos.

24. Resultado financeiro

24.1. Receitas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024
Receitas sobre aplicações financeiras	3.682	7.248	267	427	23.239	42.321	10.919	23.281
Juros e encargos recebidos sobre mensalidades	651	1.491	507	1.204	2.696	5.876	1.639	4.443
Outras receitas	229	364	2.328	2.354	959	2.028	4.860	6.331
Total das receitas financeiras	4.562	9.103	3.102	3.985	26.894	50.225	17.418	34.055

24.2. Despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024
Encargos financeiros sobre debêntures	(11.100)	(14.288)	-	-	(47.825)	(84.542)	(23.046)	(47.348)
Juros sobre passivo de arrendamento	(9.402)	(19.076)	(9.931)	(20.062)	(29.050)	(58.699)	(30.802)	(62.226)
Financiamentos estudantis, descontos concedidos e encargos financeiros sobre cartões de crédito	(2.728)	(5.856)	(2.474)	(9.159)	(8.951)	(38.654)	(14.791)	(41.887)
Garantias, comissões bancárias e parcelamentos	(1.775)	(2.925)	(1.209)	(2.603)	(8.613)	(15.916)	(5.222)	(12.844)
Juros sobre obrigações a pagar de aquisição de controladas	-	-	-	-	(2.111)	(9.738)	(9.536)	(20.184)
Ajuste a valor presente	143	(335)	576	(78)	134	(4.664)	2.106	353
Outras despesas financeiras	(284)	(721)	(235)	(465)	(1.959)	(3.320)	(992)	(1.824)
Total despesas financeiras	(25.146)	(43.201)	(13.273)	(32.367)	(98.375)	(215.533)	(82.283)	(185.960)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transações que não afetam o caixa

A Companhia realizou durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 as transações que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa, conforme requerido pelo pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, apresentadas a seguir.

	30/06/2025	
	Controladora	Consolidado
Imobilizado:		
Variação no saldo de fornecedores a pagar	1.728	2.102
	1.728	2.102
Intangível:		
Variação no saldo de fornecedores a pagar	1.109	1.851
	1.109	1.851
Obrigações por aquisições de participações societárias		
Crédito de conta garantia	-	33.546
	-	33.546

Certificate Of Completion

Envelope Id: 6F936AF4-C2FD-4F57-8E1F-7FB8F2886F49	Status: Completed
Subject: Complete with Docusign: CSE - DF Condensada 2ITR25_Final.pdf	
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)	
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables	
Source Envelope:	
Document Pages: 56	Signatures: 1
Certificate Pages: 2	Initials: 0
AutoNav: Enabled	Envelope Originator:
Envelopeld Stamping: Enabled	Igor Fernandes
Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia	Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
	igor.fernandes@pwc.com
	IP Address: 201.44.251.133

Record Tracking

Status: Original 13 August 2025 20:02	Holder: Igor Fernandes igor.fernandes@pwc.com	Location: DocuSign
Status: Original 13 August 2025 23:03	Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Location: DocuSign

Signer Events

Vinicius Rego
vinicius.rego@pwc.com
Sócio
PwC BR
Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature

DocuSigned by:

 5DDCCF00B7834A4...
 Signature Adoption: Drawn on Device
 Using IP Address: 134.238.159.50

Timestamp

Sent: 13 August 2025 | 20:03
 Viewed: 13 August 2025 | 23:01
 Signed: 13 August 2025 | 23:02

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil
 Signature Issuer: AC SyngularID Multipla

Electronic Record and Signature Disclosure:
 Not Offered via Docusign

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
Editor Delivery Events	Status	Timestamp
Agent Delivery Events	Status	Timestamp
Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
Certified Delivery Events	Status	Timestamp

Carbon Copy Events

Igor Fernandes
igor.fernandes@pwc.com
Manager
Security Level: Email, Account Authentication (None)
Electronic Record and Signature Disclosure:
 Not Offered via Docusign



Sent: 13 August 2025 | 23:03
 Viewed: 13 August 2025 | 23:03
 Signed: 13 August 2025 | 23:03

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
--------------------	--------	-----------

Marcos Galasso marcos.galasso@pwc.com Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 13 August 2025 20:03 Viewed: 13 August 2025 20:07
--	---------------	--

Natalia Paz natalia.paz@pwc.com Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 13 August 2025 20:03
--	---------------	------------------------------

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
-------------------------	--------	------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	13 August 2025 20:03
Certified Delivered	Security Checked	13 August 2025 23:01
Signing Complete	Security Checked	13 August 2025 23:02
Completed	Security Checked	13 August 2025 23:02

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

PRESS RELEASE

VIDEOCONFERÊNCIA

15 de agosto de 2025, sexta-feira

14h (Brasília)

13h (Nova Iorque)

18h (Londres)



[Assistir ao webcast em Português](#)



[Watch the webcast in English](#)

2T
25

CSED

B3 LISTED NM



SÃO PAULO, 14 de agosto de 2025

A Cruzeiro do Sul Educacional ("Cruzeiro do Sul" ou "Companhia")(CSED3) anuncia, hoje, os seus resultados relativos ao segundo trimestre de 2025 (2T25). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

2T25 DESTAQUES FINANCEIROS



Receita Líquida

R\$ 721 MM
+7,6%
2T25 vs. 2T24



EBITDA ajustado

R\$ 201 MM
+5,2%
2T25 vs. 2T24



Margem EBITDA ajustado

27,9%
-65bps
2T25 vs. 2T24



Lucro Líquido ajustado

R\$ 63 MM
+1,3%
2T25 vs. 2T24



Dívida Líquida

1,1x*
EBITDA ajustado
(Ex IFRS-16)

1S25 DESTAQUES FINANCEIROS



Receita Líquida

R\$ 1,4 BI
+8,8%
1S25 vs. 1S24



EBITDA ajustado

R\$ 453 MM
+16,8%
1S25 vs. 1S24



Margem EBITDA ajustado

32,5%
+224 bps
1S25 vs. 1S24



Lucro Líquido ajustado

R\$ 150 MM
+41,6%
1S25 vs. 1S24



Fluxo de Caixa ao Acionista¹

R\$ 206 MM
64% do
EBITDA ex IFRS

BASE DE ALUNOS



Graduação Presencial

+5,8%
2T25 vs. 2T24



Graduação Digital

+17,7%
2T25 vs. 2T24



Graduação Medicina

+22,5%
2T25 vs. 2T24

¹ Fluxo de Caixa ao Acionista = EBITDA ex IFRS 16 (-) Capital de Giro (-) Impostos (-) Descontos Concedidos (-) Capex (-) Resultado Financeiro (caixa)
* Dívida Financeira Líquida/EBITDA últimos doze meses ex IFRS-16

AVISO LEGAL

Esta apresentação pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem, apenas, expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de seus resultados futuros. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear, exclusivamente, nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para o ano de 2025, em diante, são estimativas ou metas. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta apresentação estão sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nos gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. As informações de natureza não financeira contidas neste documento, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes. Nenhuma decisão de investimento deve se basear na validade, precisão, ou totalidade das informações ou opiniões contidas nesta apresentação.



Contato Relações com Investidores
dri@cruzeirodosul.edu.br

A Cruzeiro do Sul Educacional

é um dos maiores e mais relevantes grupos de educação no Brasil, com mais de 585 mil* alunos em seus 28¹ campi e, aproximadamente, 1.655 polos.

PRESENCIAL



175 mil*
ALUNOS



28¹
CAMPI



DIGITAL



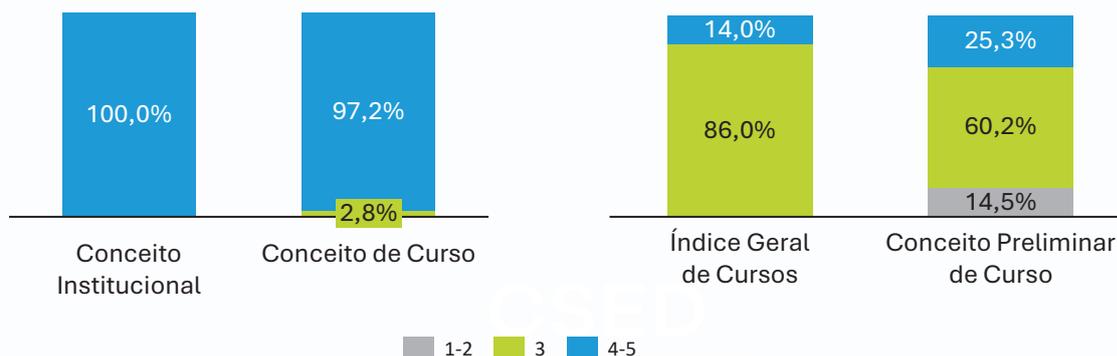
411 mil
ALUNOS



~1.655
POLOS



INDICADORES DE QUALIDADE ACADÊMICA



*Base de alunos inclui, aproximadamente, 3 mil alunos na educação básica em Jun/25.

¹ Número de campi conforme registrado na base do MEC.

1.019 vagas de Medicina no 2T25.

Maior Lucro Líquido Contábil em um Semestre, 62% superior ao 1S24

No 2T25, o lucro líquido contábil atingiu R\$ 63 milhões, valor 17% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, representando o maior resultado já divulgado pela Companhia em um segundo trimestre. A receita expandiu 8%, alcançando R\$ 721 milhões e o EBITDA ajustado foi R\$ 201 milhões, com margem de 27,9%. No semestre, o lucro líquido superou o resultado do ano fechado de 2024, alcançando R\$ 149 milhões, o maior valor já divulgado em um primeiro semestre. O EBITDA ajustado expandiu 17%, resultando em R\$ 453 milhões, com uma margem de 32,5%, representando uma expansão de 2,2 p.p. vs. o 1S24. A disciplina e a assertividade na condução dos negócios contribuíram para essa evolução.

Fluxo de Caixa ao Acionista 121% superior ao 1S24, atingindo R\$ 206 milhões

A Companhia encerrou o primeiro semestre com um fluxo de caixa ao acionista de R\$ 206 milhões, representando um crescimento de 121% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete uma conversão do EBITDA ex IFRS-16 de 64%, frente a 35% no 1S24. O elevado fluxo de caixa demonstra o foco da administração na gestão do negócio, com ênfase na excelência operacional e no aumento do EBITDA, assegurando que esse resultado também se reflita em conversão de caixa — garantindo recursos para investimentos, expansões inorgânicas e/ou distribuição de dividendos.

Contínua expansão na base de estudantes que apresentou crescimento de 14% ao final do trimestre

Com relação à evolução dos indicadores operacionais, a base final de estudantes apresentou crescimento de 14% no primeiro semestre. O ensino presencial expandiu 6% e o digital 18%, fruto do avanço nas captações e nas taxas de matrícula. O semipresencial é o segmento que mais cresce (+28% vs. o mesmo período do ano anterior), corroborando com a demanda atual do mercado e com as novas diretrizes regulatórias, reforçando o papel estratégico dessa modalidade na composição do portfólio.

Fortalecimento da Estratégia de Cobrança e Recuperação beneficiando a PECLD (+120bps) no semestre

A Companhia registrou ganhos de eficiência na cobrança, com uma captura de 120 bps no primeiro semestre, resultado da consolidação de uma estrutura mais integrada e eficaz. Desde 2023, a Companhia vem implementando um novo modelo de cobrança, que tem apresentado resultados crescentes ano após ano. Atualmente, a estratégia passa por um processo de refinamento, com ajustes em *scripts*, modelo de competição e política de descontos, além da incorporação de mais tecnologia e uso intensivo de dados, com o objetivo de aumentar ainda mais a efetividade da cobrança.

Disciplina na Gestão de Despesas e Padronização Operacional

A Companhia segue aprofundando sua disciplina na gestão de despesas, com foco em eficiência e padronização. Contratos estratégicos foram revisitados, buscando melhores condições e alinhamento com as diretrizes de sustentabilidade financeira. Avanços foram registrados na implementação de *benchmarks* internos entre instituições do grupo, promovendo comparabilidade e identificação de boas práticas, além da avaliação de oportunidades frente a *benchmarks* externos. Como parte da evolução da governança orçamentária, está em andamento, a estruturação de um modelo de orçamento matricial, que proporcionará maior visibilidade e controle sobre alavancas de custo, com foco em eficiência e melhor alocação de capital. Adicionalmente, treinamentos direcionados vêm sendo realizados para garantir a incorporação dessas iniciativas à cultura da gestão.

Início da Estratégia de Portfólio e Eficiência Operacional do Presencial

No trimestre, a Companhia avançou em iniciativas que reforçam sua disciplina estratégica na gestão do portfólio de cursos e na busca por maior eficiência operacional. As unidades presenciais seguem como ativos estratégicos relevantes, com foco na plena utilização e contribuição para a expansão dos resultados. Adicionalmente, foi iniciada a revisão da estratégia de cursos de cauda longa, considerando os impactos esperados do novo marco regulatório, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade e a atratividade do portfólio no médio e longo prazo.



DESEMPENHO OPERACIONAL

CSED
B3 LISTED NM




PRESENCIAL

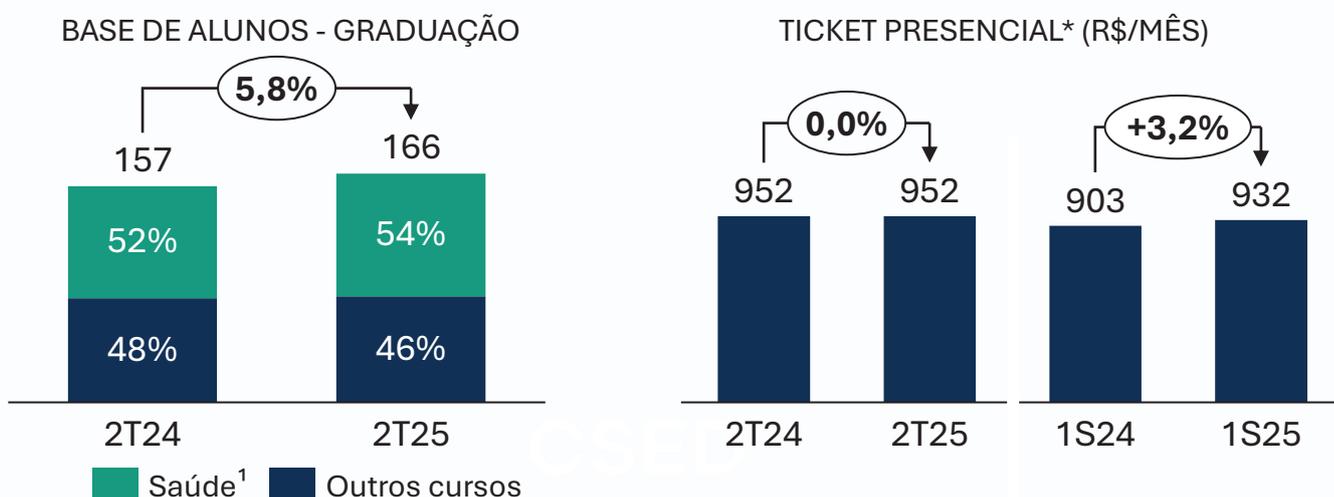
Expansão consistente da base de estudantes no presencial, impulsionada pela captação e melhora do KPI de rematrícula

No primeiro semestre, registramos um crescimento de 5,6% na base de estudantes do ensino presencial, alcançando um total de 175 mil estuantes. Esse resultado é fruto do avanço de 1,5 p.p. no índice de retenção, aliado à manutenção do volume de captação no período. As iniciativas de marketing mais direcionadas e as ações de antecipação de matrículas foram fatores decisivos para o sucesso na expansão da base no presencial.

Presencial (mil estudantes)	2025.1	2024.1	A/A
Saldo inicial	159	149	6,6%
Captação	62	62	0,1%
Evasão	(31)	(32)	(2,1%)
Formaturas	(16)	(15)	4,5%
Pós-graduação e Colégio	1	1	(3,0%)
Saldo final	175	165	5,6%

Ticket médio consolidado impactado pelo mix de cursos

O ticket médio do 2T25 ficou estável em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar das mudanças no mix de cursos. No 2T24, a base de alunos estava mais concentrada em cursos com mensalidades mais altas. Já neste trimestre, observou-se um aumento na participação de cursos com mensalidades mais baixas, refletindo a atual dinâmica da demanda de mercado. Além disso, o crescimento no número de vagas no curso de Medicina contribuiu para uma maior proporção de calouros na base, que, tradicionalmente, possui tickets mais baixos. No 1S25, o ticket médio apresentou avanço de 3,2% em comparação com o 1S24. Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento da participação de alunos da área da saúde, especialmente nos cursos de Medicina e Odontologia, além da melhora de 1,5 p.p. no índice de rematrícula.



*Ticket = ROL/Base final de alunos no período (calouros + veteranos) - Números gerenciais, não auditados

¹ Saúde: Medicina, Psicologia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ed. Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gestão Hospitalar, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Optometria, Radiologia e Terapia Ocupacional

 **DIGITAL**

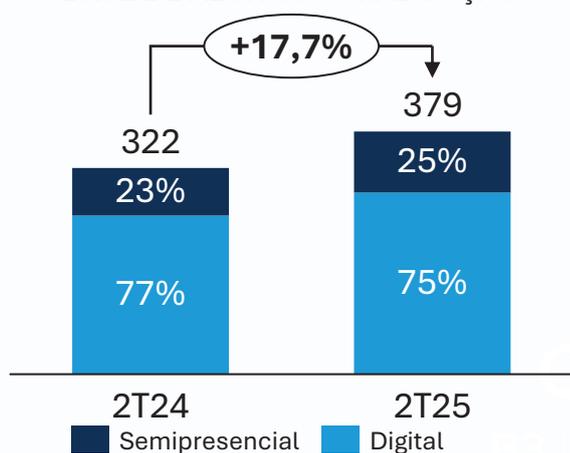
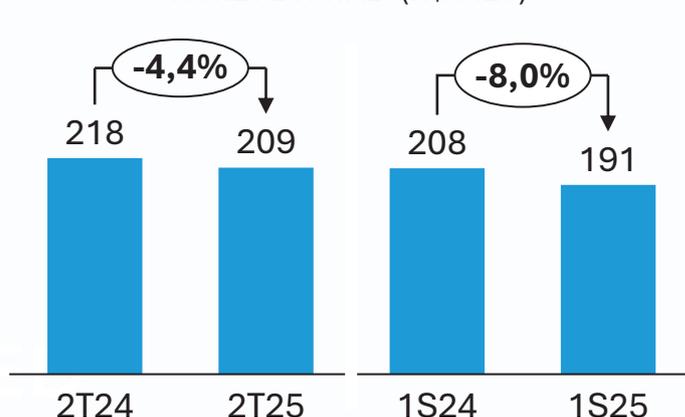
Expansão relevante na base de alunos do Digital, resultado do crescimento da captação e da melhora do KPI de rematrícula

Finalizamos o primeiro semestre com uma base de 411 mil estudantes, que representa um crescimento de 17,8%, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento é resultado do aumento da captação em 10,6%, alcançando um recorde semestral de 171 mil estudantes e pelo avanço do KPI de rematrícula (+0,9 p.p. vs. o mesmo período do ano anterior).

Digital (mil estudantes)	2025.1	2024.1	A/A
Saldo inicial	367	320	14,9%
Captação	171	155	10,6%
Evasão	(110)	(107)	2,5%
Formaturas	(22)	(22)	1,1%
Pós-graduação e Colégio	4	3	42,4%
Saldo final	411	349	17,8%

Ticket impactado pelo mix de alunos captados em uma campanha de preços mais agressiva

O ticket médio no trimestre apresentou queda de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução está relacionada, principalmente, à maior presença de alunos com ticket abaixo da média no mix, captados no segundo semestre de 2024 durante uma campanha promocional mais agressiva somado à formatura de alunos com tickets maiores. Os cursos semipresenciais seguem em expansão e já representam 25% da base do Digital, um crescimento de 2,1 p.p. em comparação ao 2T24. No semestre, o ticket médio apresentou queda de 8,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

BASE DE ALUNOS - GRADUAÇÃO

TICKET DIGITAL* (R\$/MÊS)


*Ticket = ROL/Base final de alunos no período (calouros + veteranos)
Números gerenciais (não auditados)



DESEMPENHO FINANCEIRO

CSED
B3 LISTED NM



RECEITA LÍQUIDA 2T25 & 1S25

DADOS FINANCEIROS

Crescimento de receita líquida consistente em todos os segmentos, com destaque para a área da Saúde e Digital

R\$ milhões	2T25	2T24	%	1S25	1S24	%
Presencial	493,0	466,9	5,6%	973,3	891,8	9,1%
Saúde ¹	351,6	300,3	17,1%	693,6	586,5	18,3%
Digital	249,1	223,6	11,4%	461,9	426,6	8,3%
Receita líquida de bolsas, cancelamentos e descontos	742,1	690,5	7,5%	1.435,2	1.318,4	8,9%
Outras receitas	3,2	4,0	(19,9%)	6,2	7,3	(14,9%)
Impostos	(26,6)	(24,3)	9,3%	(51,0)	(45,0)	13,3%
Receita Líquida	721,1	670,2	7,6%	1.392,9	1.280,7	8,8%
Receita Líquida ex-aquisição	709,9	669,1	6,1%	1.368,6	1.279,6	7,0%

★ RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA: +7,6% | +8,8%

A Receita Líquida consolidada no segundo trimestre atingiu R\$ 721,1 milhões, sendo 7,6% superior ao 2T24, como reflexo do aumento da base de alunos consolidada (+13,9% vs. o 2T24). No semestre, a receita líquida foi de R\$ 1,4 bilhão, valor 8,8% acima ao registrado no 1S24.

★ RECEITA LÍQUIDA PRESENCIAL: +5,6% | +9,1%

A Receita Líquida de bolsas, cancelamentos e descontos do Presencial expandiu 5,6%, atingindo o montante de R\$ 493,0 milhões, como reflexo da maior base de alunos (+5,6% vs. 2T24). No semestre, o crescimento foi de 9,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$ 973,3 milhões.

★ RECEITA LÍQUIDA SAÚDE: +17,1% | +18,3%

No Presencial, a receita proveniente dos cursos da área de saúde cresceram 17,1% no 2T25, impulsionado pela receita de Medicina, fruto da aquisição da FAPI e das novas vagas autorizadas (+180 vagas) em 2024. No semestre a expansão foi de 18,3%, alcançando R\$ 693,6 milhões. Os referidos cursos representam, aproximadamente, 71% da receita do Presencial.

71%
RECEITA
Presencial

★ RECEITA LÍQUIDA DIGITAL: +11,4% | +8,3%

A Receita Líquida de bolsas, cancelamentos e descontos do Digital expandiu 11,4% no 2T25, atingindo o montante de R\$ 249,1 milhões, como resultado da maior base de alunos (+17,8% vs. o 2T24) e da queda no ticket médio (-4,4% vs. o 2T24). No semestre, a expansão foi de 8,3% vs. o 1S24, alcançando R\$ 461,9 milhões.

¹ Saúde: Medicina, Psicologia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ed. Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gestão Hospitalar, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Optometria, Radiologia e Terapia Ocupacional

LUCRO BRUTO 2T25

DADOS FINANCEIROS

Expansão de 1,5 p.p. na Margem Bruta, impulsionada por ganhos de eficiência na linha de Pessoal

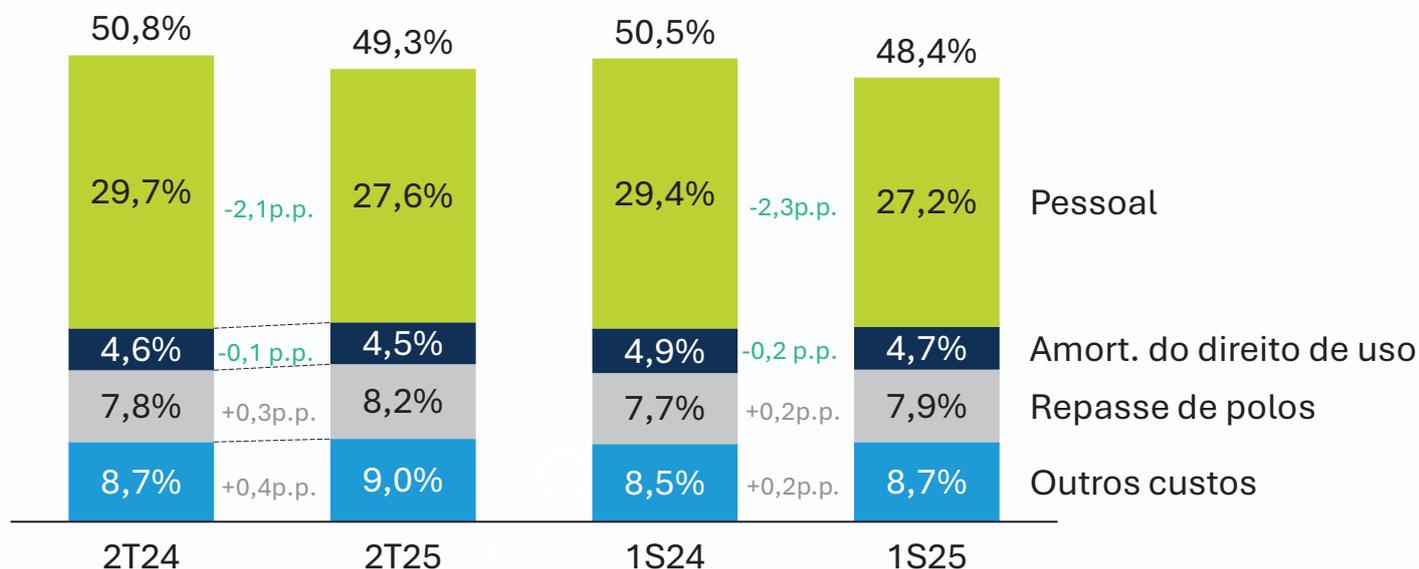
R\$ milhões	2T25	2T24	%	1S25	1S24	%
Pessoal	(199,1)	(199,3)	(0,1%)	(378,4)	(376,8)	0,4%
Amortização do direito de uso	(32,6)	(30,7)	6,4%	(65,1)	(62,2)	4,6%
Repasse de polos	(58,8)	(52,5)	12,1%	(110,0)	(98,5)	11,6%
Outros custos	(65,1)	(58,1)	12,0%	(120,8)	(108,8)	11,0%
Lucro Bruto	365,5	329,6	10,9%	718,6	634,3	13,3%
Margem Bruta	50,7%	49,2%	+150bps	51,6%	49,5%	+206bps

★ O Lucro Bruto do trimestre totalizou R\$ 365,5 milhões, representando um crescimento de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 50,7% — um aumento de 1,5 p.p. em comparação ao 2T24. Essa expansão de margem reflete principalmente os ajustes realizados no quadro de pessoal e a contribuição do crescimento da base nos cursos de Medicina e Digital.

★ No semestre, o Lucro Bruto foi de R\$ 718,6 milhões, valor 13,3% acima ao registrado no primeiro semestre de 2024, com uma margem de 51,6% (+2,1 p.p. vs. o 1S24).

Ganho de eficiência operacional de 2,1 p.p. no 1S25

(% da ROL)



EBITDA AJUSTADO 2T25

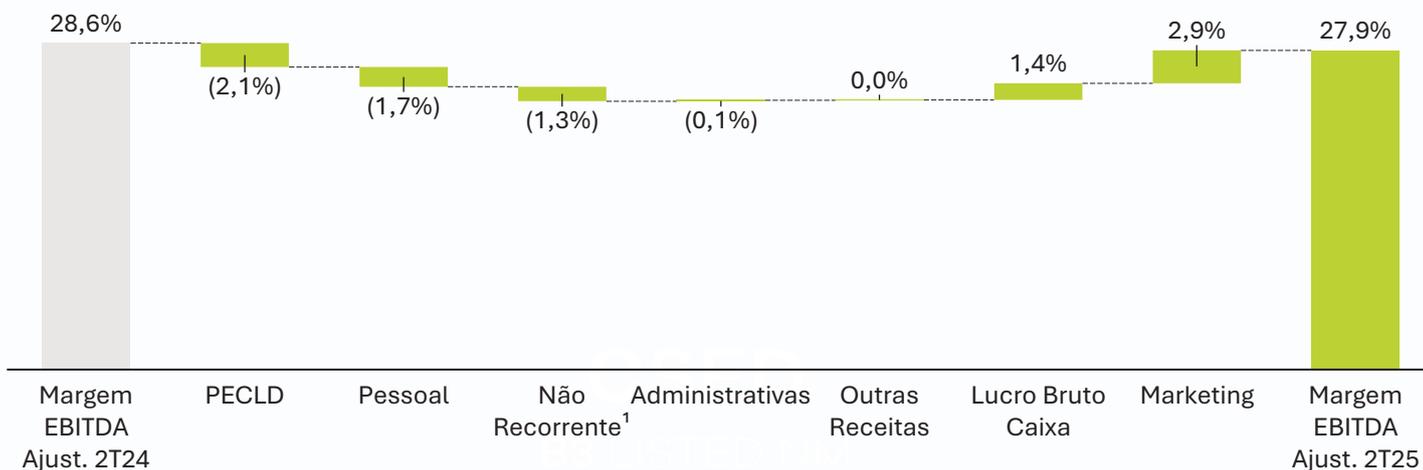
DADOS FINANCEIROS

Expansão de 5,2% no EBITDA ajustado no 2T25, com margem de 27,9%, apesar da sazonalidade da PECLD em 2025

R\$ milhões	2T25	2T24	%
Lucro Bruto	365,5	329,6	10,9%
Margem Bruta	50,7%	49,2%	+150bps
SG&A	(126,3)	(125,5)	0,6%
Pessoal	(56,3)	(40,7)	38,2%
% ROL	(7,8%)	(6,1%)	-173bps
Marketing	(26,0)	(43,5)	(40,1%)
% ROL	(3,6%)	(6,5%)	+287bps
Administrativas	(43,9)	(41,3)	6,4%
% ROL	(6,1%)	(6,2%)	+7bps
PECLD	(78,6)	(59,0)	33,1%
PECLD/Receita	(10,9%)	(8,8%)	-209bps
D&A	(32,5)	(32,2)	1,2%
Outras receitas líquidas	8,0	7,1	12,2%
EBIT	136,1	120,1	13,3%
D&A	65,2	62,8	3,7%
EBITDA	201,3	182,9	10,0%
Margem EBITDA	27,9%	27,3%	+62bps
EBITDA ex-aquisição	194,1	182,3	6,5%
Margem EBITDA ex-aquisição	27,3%	27,3%	+9bps
Despesas não recorrentes ¹	-	8,5	n.a.
EBITDA ajustado	201,3	191,4	5,2%
Margem EBITDA ajust.	27,9%	28,6%	-65bps

O EBITDA Ajustado do 2T25 totalizou R\$ 201,3 milhões, representando uma expansão de 5,2% em relação ao 2T24, com margem EBITDA Ajustada de 27,9%. A PECLD apresentou crescimento de 33,1% no 2T25, representando 10,9% da receita líquida, montante 2,1 p.p. acima do registrado no 2T24, resultado da atualização das estimativas de inadimplência implementada no 4T24 e da mudança na sazonalidade intra-trimestres.

Os gastos com pessoal foram impactados pelo dissídio aos colaboradores de São Paulo e pelo provisionamento do abono salarial referente aos meses de fevereiro a junho de 2025. O avanço da margem bruta caixa, somada à redução das despesas com marketing, mitigaram parte do impacto da maior PECLD e das despesas com pessoal, no período.



¹Não Recorrentes: Despesas com projetos/M&A

EBITDA AJUSTADO 1S25

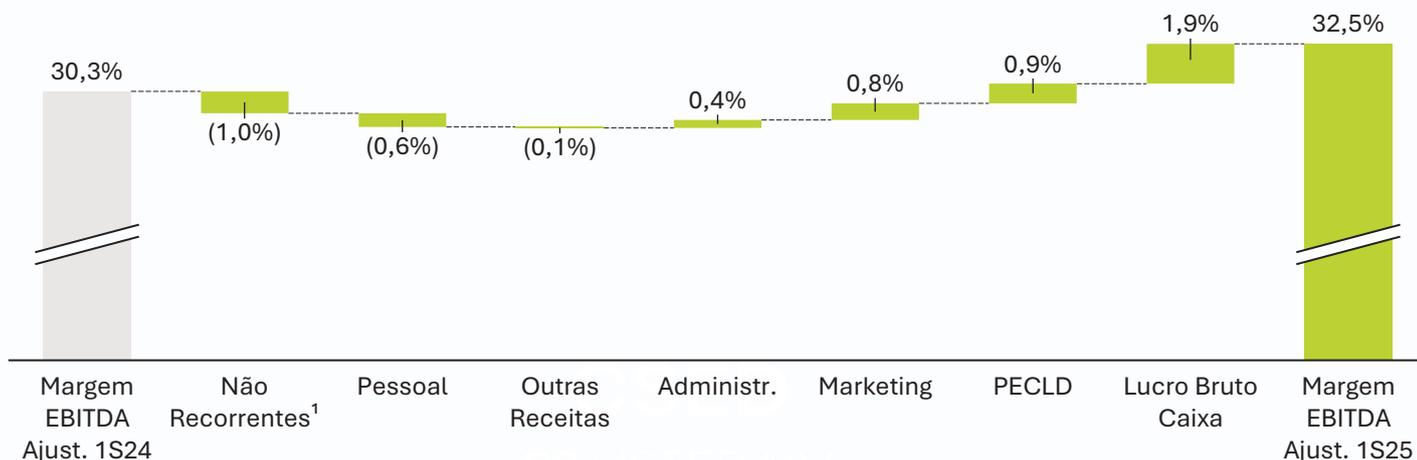
DADOS FINANCEIROS

Expansão da Margem EBITDA Ajustada em 2,2 p.p. no 1S25

R\$ milhões	1S25	1S24	%
Lucro Bruto	718,6	634,3	13,3%
Margem Bruta	51,6%	49,5%	+206bps
SG&A	(276,6)	(261,0)	6,0%
Pessoal	(100,8)	(84,4)	19,3%
% ROL	(7,2%)	(6,6%)	-64bps
Marketing	(95,4)	(97,9)	(2,5%)
% ROL	(6,9%)	(7,6%)	+79bps
Administrativas	(80,5)	(78,7)	2,2%
% ROL	(5,8%)	(6,1%)	+37bps
PECLD	(69,4)	(75,6)	(8,2%)
PECLD/Receita	(5,0%)	(5,9%)	+92bps
D&A	(65,6)	(62,9)	4,2%
Outras receitas líquidas	14,0	13,6	3,3%
EBIT	321,1	248,4	29,3%
D&A	130,6	125,1	4,4%
EBITDA	451,7	373,6	20,9%
Margem EBITDA	32,4%	29,2%	+326bps
EBITDA ex-aquisição	431,4	373,0	15,7%
Margem EBITDA ex-aquisição	31,5%	29,1%	+237bps
Despesas não recorrentes ¹	0,9	13,9	(93,6%)
EBITDA ajustado	452,6	387,5	16,8%
Margem EBITDA ajust.	32,5%	30,3%	+224bps

O EBITDA Ajustado no 1S25 totalizou R\$ 452,6 milhões, representando uma expansão de 16,8% em relação ao 1S24. A margem EBITDA Ajustada atingiu 32,5%, resultando em um avanço de 2,2 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado reflete o crescimento de 1,9 p.p. na margem bruta caixa, aliado aos ganhos de eficiência de 1,2 p.p. nas linhas de despesa com marketing e administrativas.

Adicionalmente, a PECLD reduziu 8,2% quando comparada ao primeiro semestre de 2024, representando 5,0% da receita líquida do 1S25, uma melhora de 0,9 p.p. vs. o 1S24. O avanço da PECLD é reflexo da melhoria nas ações de crédito e cobrança implementadas ao longo dos últimos trimestres.



¹Não Recorrentes: Despesas com projetos/M&A

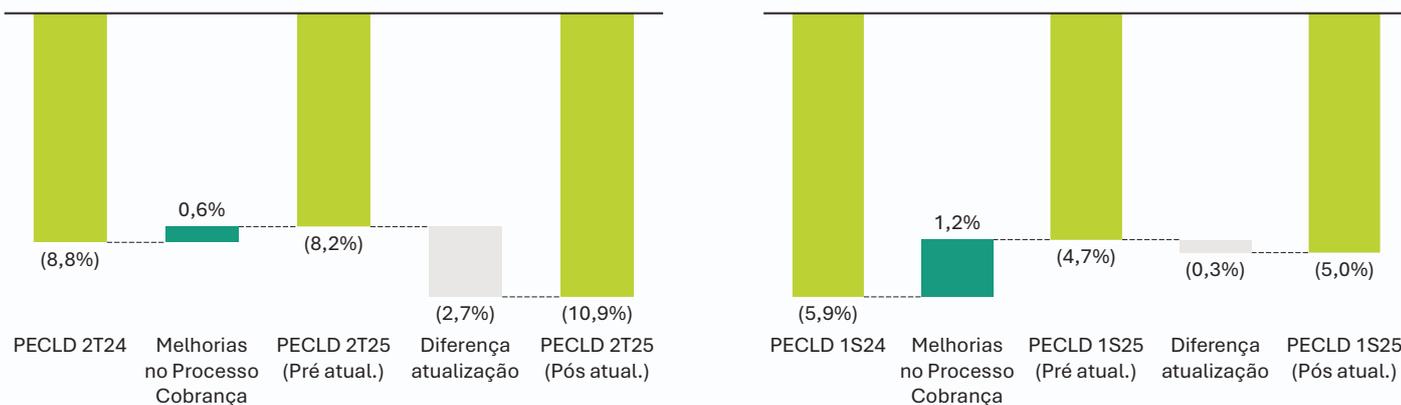
Atualização nas estimativas de inadimplência



Conforme divulgado no 4T24, ao longo do ano de 2024, além de revisar processos, a Companhia atualizou o seu modelo de provisão da carteira de recebíveis realizando uma análise que considera um horizonte de 24 meses (Jan/23 – Dez/24). O trabalho foi realizado visando estabelecer maior aderência ao perfil da carteira no período pós-pandemia, quando ocorreu um movimento de expansão mais acelerado da base de estudantes do Digital, a qual partiu de 62%, em 2020, para 69%, em 2024, com relação à base total de alunos. Além disso, a Companhia revisitou sua política de baixa de títulos vencidos no contas a receber, reduzindo o prazo de 720 para 360 dias.

A seguir, apresentamos um gráfico com um “de para” entre a PECLD pré atualização e pós atualização nas estimativas de inadimplência e uma tabela pro forma ilustrando o efeito da PECLD no EBITDA. Em virtude da atualização da PECLD, ao longo de 2025 teremos diferenças temporais com relação a PECLD apresentada durante 2024, com variações mais acentuadas ao longo dos trimestres.

Transição modelo PECLD – Pré e Pós atualização das estimativas de inadimplência (%ROL)



R\$ milhões	2T24	2T25 - Pré Atual.	2T25 - Pós Atual.	1S24	1S25 - Pré Atual.	1S25 - Pós Atual.
Receita Líquida	670,2	721,1	721,1	1.280,7	1.392,9	1.392,9
PECLD	(59,0)	(58,9)	(78,6)	(75,6)	(65,7)	(69,4)
% ROL	(8,8%)	(8,2%)	(10,9%)	(5,9%)	(4,7%)	(5,0%)
EBITDA	182,9	221,0	201,3	373,6	455,4	451,7
Margem EBITDA	27,3%	30,6%	27,9%	29,2%	32,7%	32,4%

CUSTOS E DESPESAS (% ROL)

DADOS FINANCEIROS

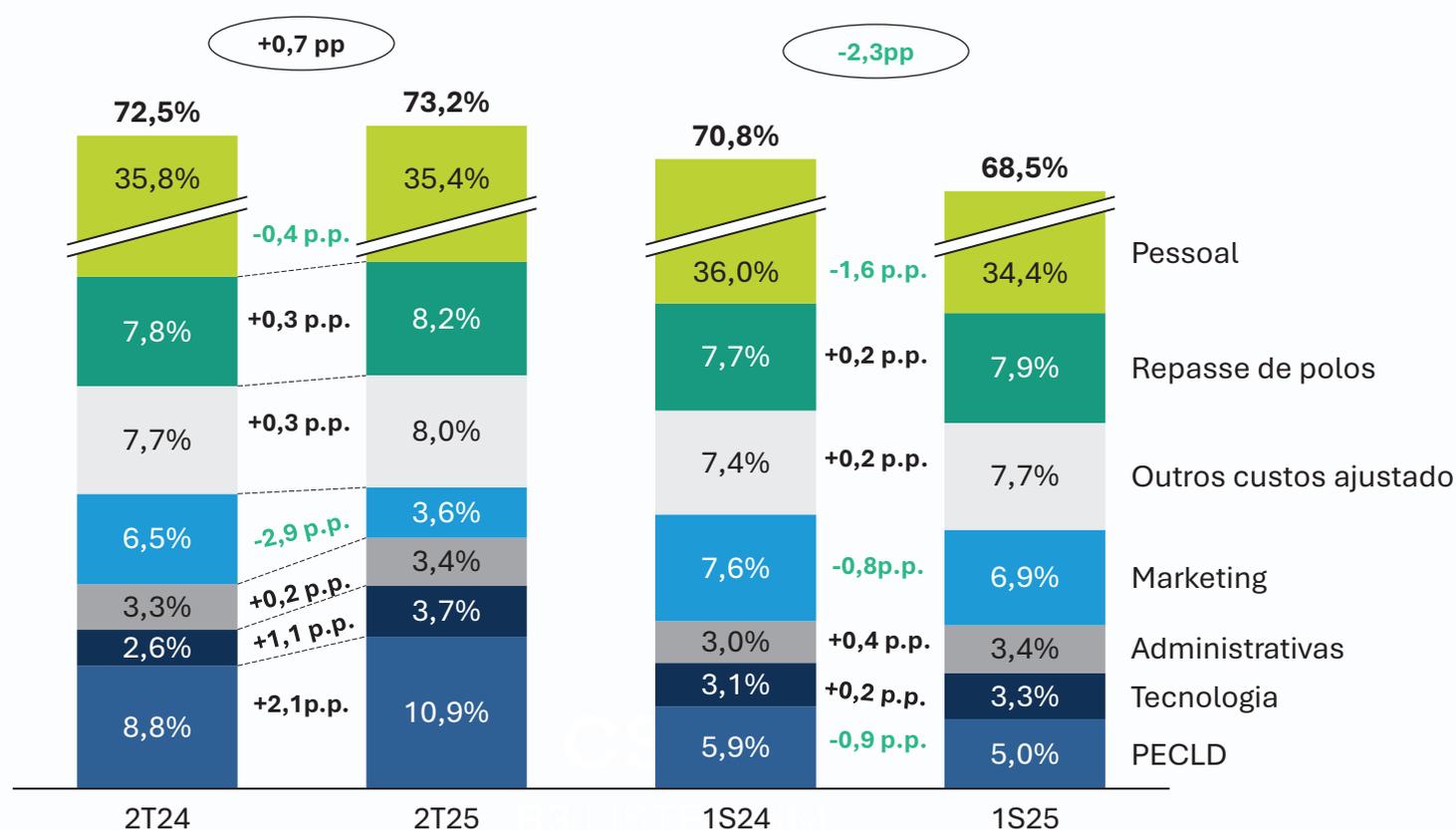


Desde o 3T23 a Companhia foca na execução dos projetos voltados à área da tecnologia com objetivo de proporcionar uma melhor experiência aos estudantes e em trazer mais celeridade e eficiência à operação. Estes projetos nos permitiram avançar na automatização e automação de processos de cobrança e backoffice, reduzindo os riscos operacionais, trazendo melhorias na governança e progressos importantes na jornada acadêmica e administrativa dos alunos.

No 2T25, os custos e despesas (efeito caixa¹) totalizaram 73,2% da Receita Líquida da Companhia, 0,7 p.p. acima do 2T24, com destaque para os ganhos de eficiência nas linhas de Pessoal e Marketing (-3,3 p.p. vs. o 2T24). Vale mencionar que a linha de PECLD sofreu impacto da atualização das estimativas de inadimplência implementada no 4T24.

No semestre, os custos e despesas totalizaram 68,5%, representando uma redução de 2,3 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal resultado é fruto da melhora das linhas de Pessoal (-1,6 p.p.), PECLD (-0,9 p.p.) e Marketing (-0,8 p.p.) vs. o primeiro semestre de 2024.

Ganho de eficiência de 2,3 p.p. no 1S25



¹Custos e Despesas excluídos os efeitos de depreciação e amortização

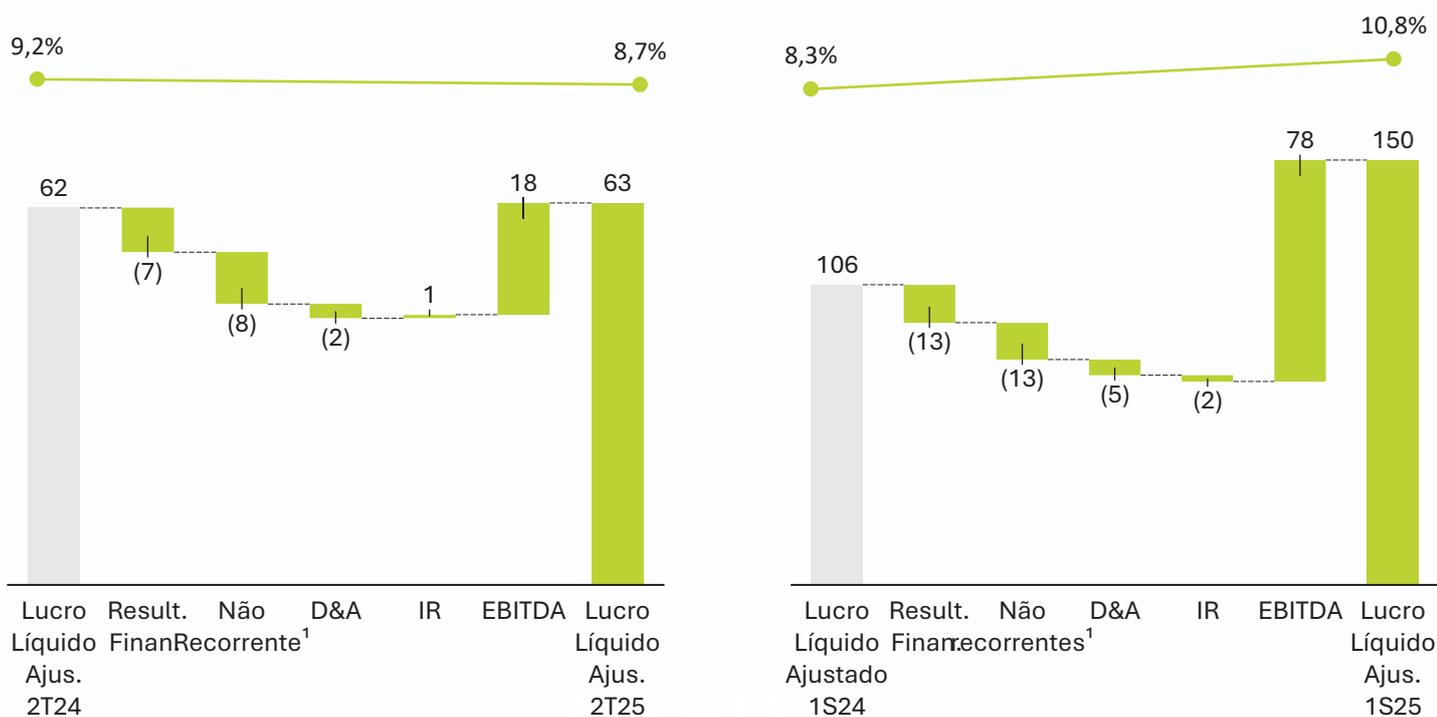
LUCRO LÍQUIDO 2T25 & 1S25

DADOS FINANCEIROS

Expansão de 1,3% no Lucro Líquido ajustado no 2T25, atingindo R\$ 62,7 milhões

R\$ milhões	2T25	2T24	%	1S25	1S24	%
EBITDA	201,3	182,9	10,0%	451,7	373,6	20,9%
D&A	(65,2)	(62,8)	3,7%	(130,6)	(125,1)	4,4%
Resultado financeiro	(43,1)	(34,1)	26,5%	(106,6)	(89,7)	18,9%
Juros sobre passivo de arrendamento	(29,1)	(30,8)	(5,7%)	(58,7)	(62,2)	(5,7%)
IR	(1,3)	(1,9)	(29,6%)	(6,7)	(4,5)	49,4%
Lucro Líquido	62,7	53,4	17,4%	149,1	92,0	62,0%
Margem Líquida	8,7%	8,0%	+72bps	10,7%	7,2%	+352bps
Despesas não recorrentes	-	8,5	n.a.	0,9	13,9	(93,6%)
Lucro Líquido ajustado*	62,7	61,9	1,3%	150,0	105,9	41,6%
Margem Líquida ajustada	8,7%	9,2%	-54bps	10,8%	8,3%	+249bps

 O Lucro Líquido ajustado no segundo trimestre foi de R\$ 62,7 milhões, representando um aumento de 1,3% vs. o mesmo período do ano anterior. No semestre, o Lucro Líquido ajustado foi de R\$ 150,0 milhões, valor 41,6% acima do registrado no 1S24, com margem de 10,8% (+2,5 p.p.), como resultado da expansão do EBITDA no período.



 Margem Líquida ajustada

*Lucro Líquido Ajustado: informação gerencial / ¹Não Recorrentes: Despesas com projetos/M&A

CONTAS A RECEBER 2T25

DADOS FINANCEIROS

Melhora do prazo médio de recebimento vs. o 2T24

R\$ milhões	2T25	2T24	%	1T25	%
Contas a receber bruto	526,5	630,6	(16,5%)	474,5	10,9%
AVP	(22,9)	(12,5)	83,6%	(23,1)	(0,6%)
PECLD	(247,5)	(334,0)	(25,9%)	(218,6)	13,2%
Contas a receber líquido	256,0	284,1	(9,9%)	232,8	10,0%
Prazo médio recebimento UDM*	35	42	-8 dias	32	+3 dias



O prazo médio de recebimento no 2T25 foi de 35 dias, representando uma redução de 8 dias em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado de diversos fatores, entre eles: (i) melhor gestão dos meios de pagamento (extinção do financiamento próprio, entre outros); (ii) implementação de análise de crédito para financiamentos operados por terceiros, mas com risco da Cruzeiro do Sul; (iii) aprimoramento da régua de cobrança; (iv) melhor remuneração dos escritórios de cobrança; (v) maior esforço na recuperação de créditos de alunos inativos; (vi) nova plataforma tecnológica e (vii) atualização nas estimativas de inadimplência. É importante ressaltar que a redução do contas a receber bruto e da PECLD decorre da baixa de títulos a partir de 360 dias, em vez de 720 dias, como praticado no 2T24.

*PMR UDM: Contas a Receber/Receita Líquida dos últimos 12 meses*365

INVESTIMENTOS* 2T25 & 1S25

DADOS FINANCEIROS

Investimentos alinhados ao orçamento

R\$ milhões	2T25	2T24	%	1S25	1S24	%
Infraestrutura/ Tecnologia	(26,9)	(29,9)	(9,8%)	(39,2)	(68,2)	(42,6%)
Investimentos	(26,9)	(29,9)	(9,8%)	(39,2)	(68,2)	(42,6%)



Os investimentos no 2T25 foram de, aproximadamente, R\$ 26,9 milhões, valor 9,8% inferior ao 2T24. No primeiro semestre os investimentos totalizaram R\$ 39,2 milhões vs. R\$ 68,2 milhões no mesmo período do ano passado. Cabe destacar que, a Companhia segue com seu orçamento anual de investimentos e que em 2025 devemos observar uma concentração maior no segundo semestre do ano.

FLUXO DE CAIXA 2T25 & 1S25

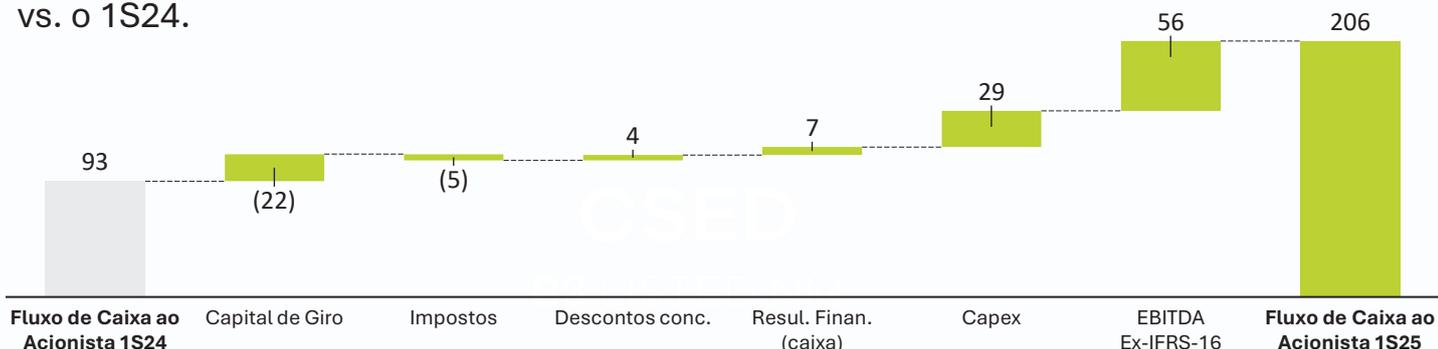
DADOS FINANCEIROS

Expansão de 121% no Fluxo de Caixa ao Acionista no 1S25

R\$ milhões	2T25	2T24	%	1S25	1S24	%
Saldo de caixa no início do período	812,7	490,8	65,6%	555,3	522,9	6,2%
EBITDA	201,3	182,9	10,0%	451,7	373,6	20,9%
Aluguel	(71,0)	(52,5)	35,2%	(129,1)	(107,3)	20,3%
EBITDA Ex-IFRS-16	130,3	130,4	(0,1%)	322,6	266,3	21,2%
Capital de Giro	(83,4)	(58,9)	41,6%	(12,0)	(33,8)	(64,5%)
Impostos	(3,3)	(0,7)	354,5%	(6,7)	(1,7)	295,1%
Descontos concedidos	(7,5)	(12,4)	(39,9%)	(32,5)	(36,7)	(11,6%)
Fluxo de Caixa Operacional	36,1	58,3	(38,1%)	271,4	194,1	39,9%
FCO/EBITDA Ex IFRS-16	27,7%	44,7%	-	84,1%	72,9%	-
Capex	(26,9)	(29,9)	(10,0%)	(39,2)	(68,2)	(42,6%)
Fluxo de Caixa Livre	9,2	28,4	(67,7%)	232,3	125,8	84,6%
FCL/EBITDA Ex IFRS-16	7,0%	21,8%	-	72,0%	47,2%	-
Resultado financeiro (caixa)	(29,3)	(21,6)	35,3%	(25,8)	(32,4)	(20,3%)
Fluxo de Caixa ao Acionista	(20,1)	6,8	n.a.	206,5	93,4	121,0%
FCA/EBITDA Ex IFRS-16	(15,4%)	5,2%	n.a.	64,0%	35,1%	-
Aplicações de Caixa	(136,6)	135,4	n.a.	(105,8)	16,6	n.a.
Captação de debêntures	-	469,6	n.a.	298,5	469,6	(36,4%)
Pagamento debêntures (principal)	(34,6)	(170,7)	(79,8%)	(55,6)	(228,8)	(75,7%)
Pagamento aquisição ex-acionistas	(19,7)	-	n.a.	(261,5)	(55,1)	374,1%
Pagamento parcelamentos de impostos	(5,3)	(5,6)	(5,4%)	(10,3)	(11,2)	(7,3%)
Recompra de ações / dividendos pagos	(77,0)	-	n.a.	(77,0)	-	n.a.
Aquisição Fapi	-	(157,9)	n.a.	-	(157,9)	n.a.
Geração de Caixa líquida	(156,7)	142,1	n.a.	100,6	110,0	(8,5%)
Saldo de caixa no final do período	656,0	632,9	3,6%	656,0	632,9	3,6%



O Fluxo de Caixa Livre no 2T25 foi de R\$ 9,2 milhões, frente a R\$ 28,4 milhões no 2T24. A redução é explicada, principalmente, pela variação negativa no capital de giro, decorrente do pagamento a fornecedores e da menor antecipação de recebíveis, dada a baixa atratividade das taxas praticadas no período. No acumulado do semestre, o Fluxo de Caixa Livre totalizou R\$ 232,3 milhões, representando uma expansão de 84,6%. O Fluxo de Caixa ao Acionista no 2T25 foi R\$ 20,1 milhões negativos vs. R\$ 6,8 milhões no mesmo período do ano anterior. No semestre, o Fluxo de Caixa ao Acionista alcançou o montante de R\$ 206,5 milhões, o que representa uma expansão de 121,0% vs. o 1S24.



DÍVIDA (CAIXA LÍQUIDO)

DADOS FINANCEIROS

Alavancagem de 1,1x no 2T25

R\$ milhões	2T25 (a)	2T24 (b)	(a)/(b)	1T25(c)	(a)/(c)
Caixa	(656,0)	(632,9)	3,6%	(812,7)	(19,3%)
Dívida financeira	1.282,3	1.076,9	19,1%	1.322,5	(3,0%)
Dívida aquisições	46,3	407,7	(88,6%)	63,9	(27,5%)
Dívida (Caixa) Financeira Líquida	672,7	851,7	(21,0%)	573,8	17,2%
Dívida liq./EBITDA ajustado UDM (Ex IFRS-16)	1,1x	1,7x	(32,7%)	1,0x	18,9%
Passivos de arrendamento	1.193,6	1.274,3	(6,3%)	1.228,3	(2,8%)
Dívida (Caixa) Líquida pós arrend.	1.866,3	2.126,0	(12,2%)	1.802,1	3,6%



A Companhia encerrou o 2T25 com uma Dívida Líquida (excluindo-se o passivo de arrendamento) no valor de R\$ 672,7 milhões, em comparação a R\$ 851,7 milhões no ano anterior, representando uma queda de 21,0%, em razão do pagamento de R\$ 137 milhões à título de dividendos e do desembolso de R\$ 227 milhões referente à última parcela da aquisição da Universidade Positivo.

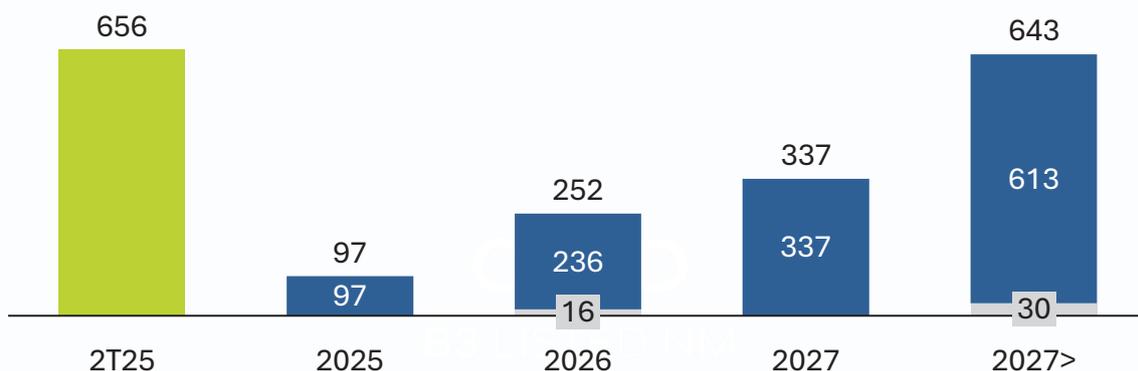


Adicionalmente, conforme divulgado em Fato Relevante no dia 23 de junho de 2025, foi realizado o reperfilamento da 2ª Emissão de Debêntures da ACEF, com alteração da data final de vencimento de 24 de dezembro de 2028 para 24 de junho de 2030 e alteração do *spread* de 1,60% para 1,35%. As renegociações compõem um dos pilares da estratégia de gestão de capital ativa da Companhia, refletindo o compromisso com a solidez financeira e a disciplina na alocação de recursos.

A fim de ilustrar o perfil do endividamento da Companhia, apresentamos, abaixo, o cronograma de amortização segregado por tipo de dívida, destacando que o nível atual de caixa permite honrar com quase a totalidade das dívidas até o final de 2027.

Caixa e Cronograma de Amortização de Dívida

Caixa Debêntures Obrigações por Aquisições



*Dívida Financeira Líquida/EBITDA UDM ex IFRS-16

APÊNDICE

CSED
B3 LISTED NM



BASE ESTUDANTES

APÊNDICE



BASE DE ESTUDANTES - MOVIMENTAÇÃO T/T

Final do Período	Total	Presencial	Digital
1T25	580	180	401
Captação	38	1	36
Evasão	(30)	(7)	(23)
Formaturas	(1)	0	(1)
Pós-graduação	(1)	1	(2)
2T25	585	175	411



BASE DE ESTUDANTES – POR TIPO DE MATRÍCULA

Alunos (mil)	2T25	2T24	A/A
Graduação Presencial	161	152	5,4%
Medicina	5	5	18,0%
Pós e Colégio	9	8	2,8%
Presencial	175	165	5,6%
Graduação Digital	379	322	17,7%
Semipresencial	95	74	28,3%
Pós e Colégio	31	26	19,5%
Digital	411	349	17,8%
Total	585	514	13,9%



NÚMERO DE VAGAS MEDICINA

Instituição	Cidade	Conceito de Curso	Vagas Anuais	% Portfólio
UNICID	São Paulo (SP)	4	276	27%
POSITIVO	Curitiba (PR)	5	169	17%
FAPI	Pinhais (PR)	4	154	15%
UNIPÊ	João Pessoa (PB)	5	140	14%
UNIFRAN	Franca (SP)	4	100	10%
CEUNSP	Itu (SP)	5	60	6%
FSG	Caxias do Sul (RS)	5	60	6%
CESUCA	Cachoeirinha (RS)	5	60	6%
Total			1019	100%

POLOS E CAMPI

APÊNDICE



INFRAESTRUTURA

Final do período	2T25	2T24	Δ	%
Polos	1.655	1.730	(75)	(4,3%)
Campi	28	28	-	0,0%

EBITDA IFRS16, EBITDA PRÉ-IFRS16 E NÃO RECORRENTES

APÊNDICE



EBITDA AJUSTADO

R\$ milhões	2T25	2T24	%	1S25	1S24	%
EBITDA ajustado IFRS 16	201,3	191,4	5,2%	452,6	387,5	16,8%
Aluguel	(71,0)	(52,5)	35,2%	(129,1)	(107,3)	20,3%
EBITDA ajustado pré-IFRS 16	130,3	138,9	(6,2%)	323,5	280,2	15,5%
Margem EBITDA Aj. pré-IFRS 16	18,1%	20,7%	-266bps	23,2%	21,9%	+135bps



NÃO RECORRENTES

R\$ milhões	2T25	2T24	%	1S25	1S24	%
Projetos, M&A, Planejamento Estratégico e Reestruturação	-	8,5	(100,0%)	0,9	13,9	(93,6%)
Total não recorrentes	-	8,5	(100,0%)	0,9	13,9	(93,6%)

DRE

APÊNDICE

R\$ milhões	2T25	2T24	%	1S25	1S24	%
Presencial	493,0	466,9	5,6%	973,3	891,8	9,1%
Saúde	351,6	300,3	17,1%	693,6	586,5	18,3%
Digital	249,1	223,6	11,4%	461,9	426,6	8,3%
Receita Líquida de bolsas, cancelamentos e descontos	742,1	690,5	7,5%	1.435,2	1.318,4	8,9%
Outras receitas	3,2	4,0	(19,9%)	6,2	7,3	(14,9%)
Impostos	(26,6)	(24,3)	9,3%	(51,0)	(45,0)	13,3%
Receita Líquida	721,1	670,2	7,6%	1.392,9	1.280,7	8,8%
Pessoal	(199,1)	(199,3)	(0,1%)	(378,4)	(376,8)	0,4%
Amortização do direito de uso	(32,6)	(30,7)	6,4%	(65,1)	(62,2)	4,6%
Repasse de polos	(58,8)	(52,5)	12,1%	(110,0)	(98,5)	11,6%
Outros custos	(65,1)	(58,1)	12,0%	(120,8)	(108,8)	11,0%
Custo	(355,6)	(340,6)	4,4%	(674,2)	(646,4)	4,3%
Lucro Bruto	365,5	329,6	10,9%	718,6	634,3	13,3%
Margem Bruta	50,7%	49,2%	+150bps	51,6%	49,5%	+206bps
SG&A	(126,3)	(125,5)	0,6%	(276,6)	(261,0)	6,0%
Pessoal	(56,3)	(40,7)	38,2%	(100,8)	(84,4)	19,3%
Marketing	(26,0)	(43,5)	(40,1%)	(95,4)	(97,9)	(2,5%)
Administrativas	(43,9)	(41,3)	6,4%	(80,5)	(78,7)	2,2%
D&A	(32,5)	(32,2)	1,2%	(65,6)	(62,9)	4,2%
PECLD	(78,6)	(59,0)	33,1%	(69,4)	(75,6)	(8,2%)
Outras receitas, líquidas	8,0	7,1	12,2%	14,0	13,6	3,3%
EBIT	136,1	120,1	13,3%	321,1	248,4	29,3%
D&A	65,2	62,8	3,7%	130,6	125,1	4,4%
EBITDA	201,3	182,9	10,0%	451,7	373,6	20,9%
Margem EBITDA	27,9%	27,3%	+62bps	32,4%	29,2%	+326bps
Não recorrentes - Despesas	-	8,5	(100,0%)	0,9	13,9	(93,6%)
EBITDA Ajustado	201,3	191,4	5,2%	452,6	387,5	16,8%
Margem EBITDA Aj.	27,9%	28,6%	-65bps	32,5%	30,3%	+224bps
Resultado financeiro	(72,1)	(64,9)	11,2%	(165,3)	(151,9)	8,8%
Receita financeira	27,4	17,4	57,5%	50,2	34,1	47,5%
Despesa financeira	(99,6)	(82,3)	21,0%	(215,5)	(186,0)	15,9%
LAIR	64,0	55,2	15,8%	155,8	96,5	61,4%
IR	(1,3)	(1,9)	(29,6%)	(6,7)	(4,5)	49,4%
Lucro Líquido	62,7	53,4	17,4%	149,1	92,0	62,0%
Margem líquida	8,7%	8,0%	+72bps	10,7%	7,2%	+352bps
Despesas não recorrentes	-	8,5	(100,0%)	0,9	13,9	(93,6%)
Lucro Líquido ajustado	62,7	61,9	1,3%	150,0	105,9	41,6%
Margem Líquida ajust.	8,7%	9,2%	-54bps	10,8%	8,3%	+249bps

BALANÇO PATRIMONIAL

APÊNDICE

R\$ mil	Jun.25	Jun.24
Ativo Total	4.659.040	4.833.057
Ativo Circulante	994.728	1.080.677
Caixa e Equivalentes de Caixa	655.979	632.925
Contas a receber de clientes	225.139	258.974
Tributos a recuperar	19.796	28.566
Outros Ativos	93.814	160.212
Ativo Não Circulante	3.664.312	3.752.380
Ativo Realizável a Longo Prazo	188.830	172.054
Contas a receber de clientes	30.879	25.135
Depósitos judiciais	22.697	22.666
Outros Ativos	21.134	19.610
Tributos diferidos	114.120	104.643
Investimentos	146	146
Imobilizado, líquido	572.395	585.151
Direito de Uso	974.421	1.061.095
Intangível, líquido	1.928.520	1.933.934
R\$ mil	Jun.25	Jun.24
Passivo Total	3.116.177	3.354.557
Passivo Circulante	722.625	1.013.794
Debêntures	174.886	131.697
Fornecedores	79.704	90.207
Obrigações com partes relacionadas	3.712	3.144
Obrigações trabalhistas	193.648	183.561
Obrigações tributárias	59.047	51.347
Adiantamentos de clientes	62.732	47.263
Passivo de arrendamento	122.672	116.700
Obrigações por aquisição de participações societárias	16.003	381.724
Receita diferida	722	722
Outras contas a pagar	9.499	7.429
Passivo Não Circulante	2.393.552	2.340.763
Debêntures	1.107.452	945.182
Obrigações trabalhistas	1.775	3.668
Obrigações tributárias	98.487	112.747
Tributos diferidos	14.509	15.298
Provisão para demandas judiciais	59.469	66.288
Passivo de arrendamento	1.070.943	1.157.577
Obrigações por aquisição de participações societárias	30.334	26.016
Receita diferida	7.702	8.424
Outras contas a pagar	2.881	5.563
Patrimônio Líquido	1.542.863	1.478.500
Capital Social Realizado	1.203.576	1.203.576
Reservas de Capital	102.993	102.993
Reservas de Lucros	87.220	79.914
Lucros acumulados	149.074	92.017
Total do Passivo e do Patrimonio Líquido	4.659.040	4.833.057

FLUXO DE CAIXA

APÊNDICE

R\$ mil	2T25	2T24
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	63.968	55.248
Depreciação e amortização	32.182	31.451
Amortização do direito de uso	32.996	31.380
Amortização do custo de captação	427	286
Juros incorridos sobre aquisição de controladas	2.111	9.536
Juros de debêntures	47.825	23.046
Juros sobre passivo de arrendamento	29.050	30.802
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	(134)	(2.106)
Provisão para demanda judicial	2.580	1.826
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	78.569	59.039
Baixa de imobilizado e intangível	284	177
Receita diferida sobre venda de imóvel	(181)	(181)
Baixa por descontinuidade de arrendamento	(191)	-
Ajuste para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e contribuição social com o fluxo de caixa	289.486	240.504
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Contas a receber	(101.638)	(62.430)
Depósitos judiciais	4.348	1.677
Tributos a recuperar	(4.242)	8.957
Outros créditos	(14.805)	(28.476)
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Fornecedores	(35.196)	(8.010)
Obrigações trabalhistas	37.944	27.832
Obrigações tributárias	(26.403)	(8.880)
Obrigações com partes relacionadas	-	(12.984)
Adiantamentos de clientes	(18.198)	(27.602)
Outras contas a pagar	94	(13.715)
	131.390	116.873
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.304)	(766)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	128.086	116.107
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-
Resgate de aplicações financeiras restritas	-	-
Pagamento obrigações por aquisições de participações societárias	(21.440)	-
Aquisição Positivo, líquido de caixa adquirido	-	(157.905)
Aquisição de imobilizado	(16.786)	(13.713)
Aquisição de intangível	(10.133)	(16.143)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(48.359)	(187.761)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	-
Dividendos pagos	(77.000)	-
Captação de debêntures	-	469.587
Pagamento de debêntures	(88.414)	(203.256)
Pagamento de arrendamento	(71.011)	(52.538)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(236.425)	213.793
Aumento (decrécimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(156.698)	142.139
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	812.677	490.786
No fim do exercício	655.979	632.925
Aumento (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa	(156.698)	142.139

Glossário

- **A/A:** Sigla para referir ao comparativo de “ano contra ano”;
- **AVP:** Ajuste a Valor Presente;
- **BU Digital:** Unidade de Negócio Digital;
- **Bps:** Refere-se a Ponto(s) Base (*Basis Point*);
- **BU Presencial:** Unidade de Negócio Presencial;
- **BU Saúde:** Unidade de Negócio de Saúde;
- **CAPEX:** Refere-se a “*Capital Expenditure*” que significa investimento feito na operação;
- **CC:** Conceito de Curso;
- **CNPq:** Sigla para “Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico”;
- **CI:** Conceito Institucional
- **CPC:** Conceito Preliminar de Curso
- **CSED:** Cruzeiro do Sul Educacional
- **D&A:** Depreciação e Amortização;
- **Digital:** Refere-se ao Ensino Digital;
- **EBITDA (LAJIDA):** Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*);
- **EBIT (LAJIR):** Lucro Antes de Juros e Impostos (*Earnings Before Interest and Taxes*);
- **Enade:** Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
- **IDD:** Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
- **IES:** Sigla para Instituição de Ensino Superior
- **IFRS:** Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards*);
- **IGC:** Índice Geral de Cursos
- **IR:** Imposto de Renda;
- **K:** Sigla para “Mil”;
- **KPI:** Sigla para Indicador Chave de Desempenho (*Key Performance Indicator*);
- **Lifelong learning:** Educação Continuada;
- **M&A:** Sigla para Fusões e Aquisições (*Mergers and Acquisitions*)
- **MEC:** Sigla para Ministério da Educação;
- **MM:** Sigla para “Milhões”;
- **p.p.:** Refere-se a Ponto(s) Percentual(is);
- **PECLD:** Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa;
- **PMR:** Prazo Médio de Recebimento;
- **Presencial:** Refere-se ao Ensino Presencial;
- **ROL:** Receita Operacional Líquida;
- **SG&A:** Despesas Gerais e Administrativas (*Sales, General and Administrative Expenses*);
- **UDM:** Últimos Doze Meses;
- **Vs.:** Sigla para “Versus”;
- **x:** Sigla para referir-se a “vezes”;
- **1S24:** Refere-se ao Primeiro semestre de 2024;
- **1S25:** Refere-se ao Primeiro semestre de 2025;
- **2T24:** Refere-se ao Segundo trimestre de 2024;
- **2T25:** Refere-se ao Segundo trimestre de 2025;
- **~:** Sigla para “Aproximadamente”;



Contato Relações com Investidores
dri@cruzeirodosul.edu.br

CSED
B3 LISTED NM

